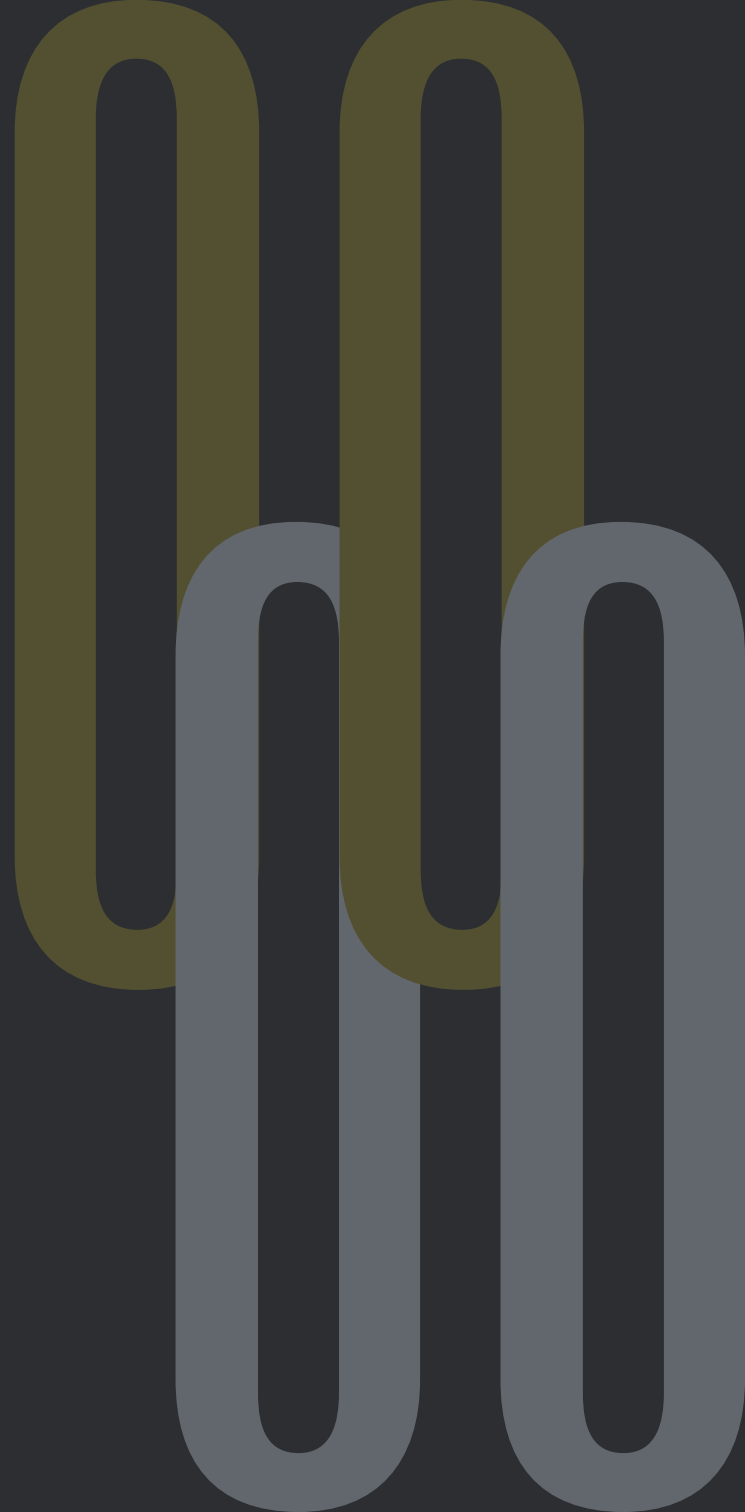
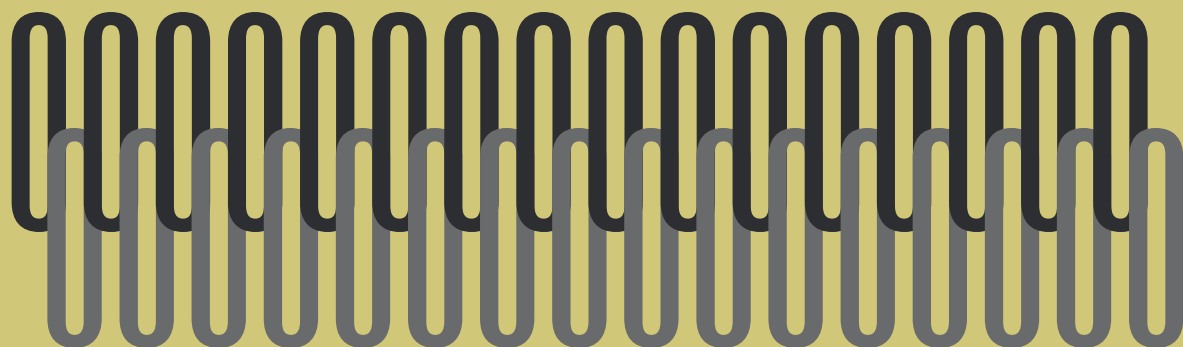


MARC ZER





PORTFÓLI



PORTFÓLI



ÍNDICE

Apresentação

Serviços

Histórico

Projetos

Cultura

Internacional

Ação Social

Educação

Sustentabilidade e meio ambiente



Apresentação





Mudar o olhar e diferenciar-se no mercado tem sido um dos grandes desafios incorporados pela Marco Zero Produções. Tendo como princípios o fortalecimento da produção e gestão cultural, a capacitação, o desenvolvimento sociocultural, a inovação e a sustentabilidade, a instituição se baseia na compreensão de que refletir sobre cultura é pensar valores e novos códigos sociais.

Criada em 2011, com foco nos segmentos cultural, social, educativo e sustentável, a empresa oferece serviços de consultoria em planejamento, capacitações e treinamentos, elaboração de projetos, produção executiva, captação e mobilização de recursos, assessoria em comunicação, curadoria, além da gestão e acompanhamento dos projetos.

Trazendo um olhar inovador para cada ação específica, a Marco Zero reflete em sua atuação uma preocupação com os novos fenômenos socioculturais, mais dinâmicos e fluidos, através da construção de relações locais, nacionais e internacionais para seus projetos e ações, como estratégia central de viabilização de empreendimentos sólidos e sustentáveis.

É pensando suas ações como um ecossistema que a Marco Zero cria elos e coloca em sintonia sociedade civil, iniciativa privada e gestão pública, construindo um campo frutífero para o desenvolvimento sustentável. Com o objetivo de contribuir para que as ações e programas dinamizem o campo sociocultural, a Marco Zero propõe métodos criativos de atuação no mercado que consigam promover a diversidade e que tenham como diretriz fundamental o entendimento da cultura e da educação como vetores de renovação, inclusão e reorganização social.

Dessa forma, a Marco Zero Produções busca dar a sua contribuição para pensar a gestão, a produção, a fruição e difusão das ações socioculturais, educativas e ambientais como meios para alcançar desenvolvimento social, humano e econômico.



Serviços





Mobilização de recursos para projetos



Produção executiva



Consultoria em planejamento



Assessoria, comunicação e marketing cultural





Elaboração de projetos culturais



Formação, treinamento e capacitação



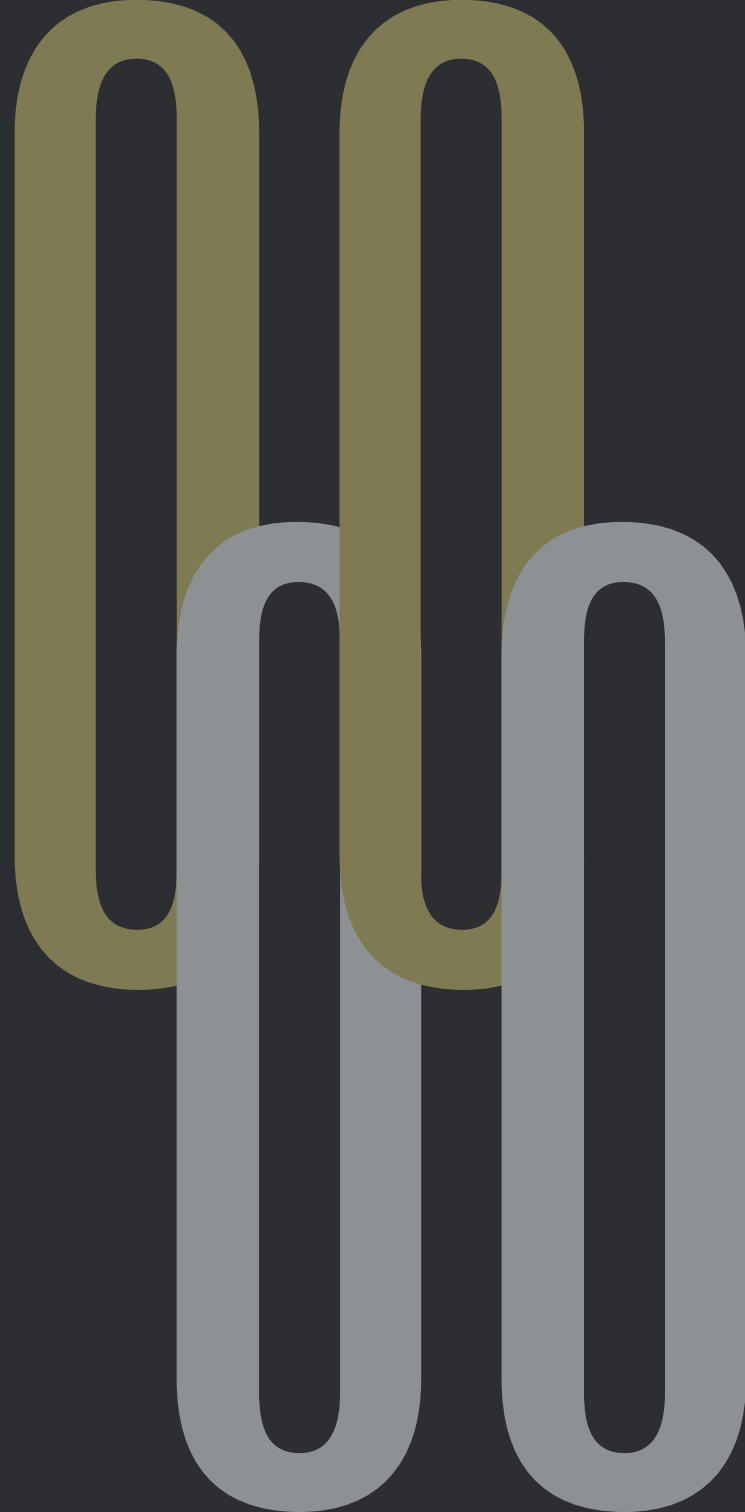
Realização de pesquisas e estudos



Monitoramento e avaliação de projetos



Histórico





2022
Escolas Criativas - 3ª Edição | Rio de Janeiro
Direção Executiva ▶

2022
Cine +: Cultura. Educação. Sustentabilidade.
Coordenação Executiva ▶

2021
Escolas Criativas - 2ª Edição | Ceará
Direção Executiva ▶

2021
Plataforma Arte Urgente:
A cultura como farol do Ceará
Direção Geral ▶

2021
Festival Empodera Mulher
Mulheres em Sintonia. Meninas em Sinfonia.
Consultoria Executiva ▶

2020
Plataforma Sinfonia do Amanhã
Concepção e produção Executiva ▶

2020
Festival Acordes do Amanhã #FicaemCasa
Concepção e realização ▶

◀ **2022**
Laboratórios Cidades Criativas
Coordenação executiva

◀ **2022**
Festival Acordes do Amanhã 2ª Edição | Rio de Janeiro
Coordenação executiva

◀ **2021**
Festival Elos - Ações que transformam o mundo - 3ª Ed.
Consultoria Executiva e Produção

◀ **2021**
Laboratório de Produção – Curso Técnico em
Produção Cultural | EDIÇÃO
Produção

◀ **2021**
Movimento Cênico: Criação,
Redes e poéticas da Dança
Produção

◀ **2020**
27º Festival de Teatro de Guaramiranga
Consultoria executiva

◀ **2019**
Escolas Criativas – Cultura,
Educação e Sustentabilidade (RJ)
Direção Executiva





2019

Arena Elos & Festival Elos - II Edição
Produção Executiva



2019

Plataforma Sinfonia do Amanhã
Concepção e Produção Executiva



2019

Rede de Dança do Ceará
Produção



2019

Festival Acordes do amanhã: música para todxs
Festival Itinerante de Música do Ceará
Concepção e Realização



2018

Festival de Teatro de Acopiara – 26ª Edição
Consultoria executiva



2018

Acordes do Amanhã: somos música
Festival Itinerante de Música do Ceará
Concepção e realização



2018

Giro das Artes
Produção Executiva



2019

Formula Elétrica
Consultoria Executiva



2019

Laboratório de Gestão Cultural
Especialização em Gestão Cultural - I Edição
Produção



2018

Festival Elos & Arena Elos - Ações
que transformam o mundo
Produção Executiva



2018

Escolas Criativas – Cultura,
Educação e Sustentabilidade (CE)
Direção Executiva



2018

Acordes do Amanhã - Festival
Itinerante de Música do Rio de Janeiro
Concepção e realização



2018

Rede de Dança do Ceará
Produção Executiva



2017

Acordes do Amanhã
Festival Itinerante de Música (Edição Ceará)
Concepção e realização





2017

Festival Acordes do Amanhã: Sons que transformam
Festival Itinerante de Música do Ceará
Concepção e Realização

2017

Laboratório de Produção
Curso Técnico em produção Cultural - II Edição
Produção

2017

Festival de Teatro de Acopiara – 25ª Edição
Consultoria Executiva

2016

Circulação da Paracuru
Companhia de dança
Produção Executiva

2016

Programa de Formação para o Edital
das Artes de Fortaleza 2016
Consultoria Executiva

2016

Clássicos na Lagoa
Concepção e Consultoria executiva

2016

Mano a mano - A América
Latina de mãos dadas
Produção Executiva

2017

Plataforma Sinfonia do Amanhã
Concepção e Produção executiva

2017

Clássicos na Lagoa
Concepção e Produção executiva

2016

Plataforma Sinfonia do Amanhã
Concepção e Produção Executiva

2016

Laboratório de Produção – Curso Técnico
em Produção Cultural II EDIÇÃO
Concepção e Produção Executiva

2016

Centros Criativos - Cultura, Juventude
e Desenvolvimento humano
Consultoria Executiva

2016

Festival de Dança Litoral Oeste - Ceará
Consultoria Executiva

2016

Festival Concreto 3ª Edição - Ciclo
de Ações Formativas
Direção executiva





2016

Festival Nordestino de Teatro
de Guaramiranga
Consultoria Executiva



2016

Projeto Jacques Klein
Consultoria Executiva



2016

Escola de Dança de Paracuru
Produção Executiva



2016

Cine Ecologia – Produção,
Circulação, Distribuição e formação de Plateia
Produção Executiva



2016

Festival de Teatro de Acopiara 24ª Edição
Concepção e realização



2016

I Encontro de Políticas de Fomento e
Sustentabilidade para Festivais de Teatro
Concepção e realização



2015

Circulação da Paracuru
Companhia de Dança
Consultoria Executiva



2016

Laboratório de Produção – Curso Técnico em
Produção Cultural I EDIÇÃO
Produção



2016

Centros Criativos - Cultura, Juventude
e desenvolvimento humano
Direção executiva



2016

Bienal Internacional de Dança
do Ceará de Par em Par - V Edição
Consultoria Executiva



2016

Bushi No Tê
Consultoria Executiva



2016

Escola de Música Chiquita Braga
Consultoria Executiva



2015

Festival de Dança Litoral Oeste - Ceará
Consultoria Executiva



2015

Festival do Teatro Brasileiro -
Cena Paraibana I Etapa CE
Consultoria Executiva





2015

Festival Nordeste de Teatro
de Guaramiranga
Consultoria Executiva



2015

Rede de Internacionalização
das Artes cênicas
Consultoria Executiva



2015

Bienal Internacional de Dança do Ceará
Consultoria Executiva



2014

Festival de Dança Litoral Oeste - Ceará
Consultoria Executiva



2014

Escola de Música Chiquita Braga
Consultoria Executiva



2014

Respeitável Público! – Programa de Formação
de Plateia – Sobral e Juazeiro do Norte
Concepção e realização



2013

Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga
Consultoria Executiva



2013

Escola de Música Chiquita Braga
Consultoria Executiva



2015

Escola de Música Chiquita Braga
Consultoria Executiva



2014

Festival Internacional de Danças
Urbanas do Ceará
Direção geral



2014

Festival Nordeste de
Teatro de Guaramiranga
Consultoria Executiva



2014

FIB - Festival Internacional de Biografias
Direção Geral



2014

Escola de Dança de Paracuru
Produção Executiva



2013

Núcleo de Formação Técnica em Gestão
e Produção Cultural no Ceará
Produção Executiva



2013

Laboratório de Produção – Curso Técnico em
Produção Cultural I EDIÇÃO
Direção Executiva





2012

Caravana Juventude e Cultura
Coordenação executiva



2012

Respeitável Público! –
Programa de Formação de Plateia
Direção geral



2012

Cine Ecologia – Produção,
Circulação, Distribuição e formação de Plateia
Produção Executiva



2011

Bioenal Internacional de Dança
do Ceará – VIII Edição
Consultoria Executiva



2011

“OUTRAS DANÇAS: Brasil | Chile | Colômbia”
Produção Executiva



2011

Circulação da Paracuru
Companhia de Dança
Produção Executiva



2012

“OUTRAS DANÇAS: Brasil | Uruguai | Argentina”
Produção Executiva



2012

Conexões Latinas: Mostra Latino-americana
de Artes – Argentina / Brasil
Produção Executiva



2012

Circulação da Paracuru
Companhia de Dança
Produção Executiva



2011

Escola de Dança do Paracuru
Produção Executiva



2011

Brasil en Chile – Chile
en Brasil Festival
Produção Executiva



2010

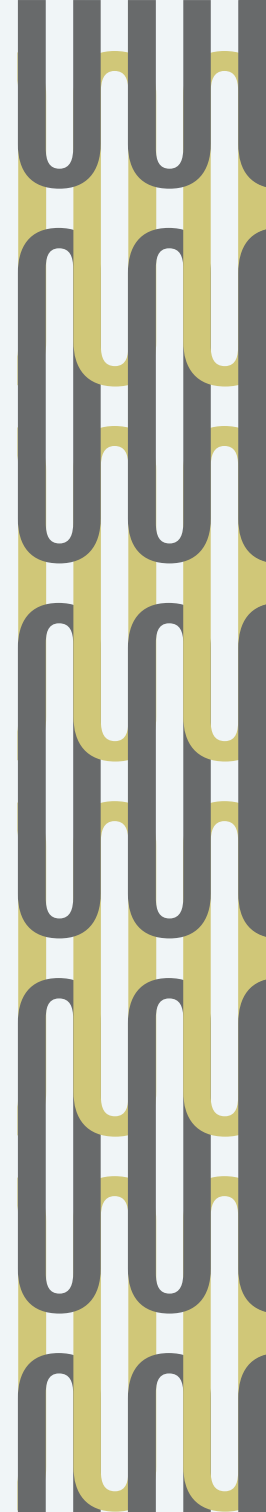
Bienal Internacional de Dança
do Ceará – Encontro Terceira Margem – II Edição
Consultoria Executiva



Projetos



Internacional







Ministério da Cultura, Petrobras, Enel e Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

20 ANOS
Especiais, Oficinas, Residência, Palestras e Seminários

DE 19 A 29 OUTUBRO

Artes, Música, Teatro, Dança, Cinema, Literatura, Artesanato, Moda e Design

WWW.BIENALDEBANCA.COM

Programação gratuita

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

Patrocinadores: Ministério da Cultura, Petrobras, Enel, Banco do Nordeste, HDNet, Ceará 30 anos, Governo do Estado do Ceará, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Ministério da Cultura do Brasil.

Realização: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

Assessoria: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

Localização: Espaço Cultural do Estado do Ceará

Endereço: Rua da Praia, 100 - Centro - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3241-1234

E-mail: bienal@seccult.ce.gov.br

Site: www.bienaldecultura.com.br





Bienal Internacional de Dança do Ceará

A Bienal Internacional de Dança do Ceará vem se consolidando como um dos principais eventos de dança contemporânea do Brasil. Desde a sua primeira edição, em 1997, o festival tem como compromisso fomentar e ampliar a cena artística cearense, fortalecendo os processos colaborativos de criação, nacional e internacionalmente. Com dezoito anos de existência, a Bienal segue se recriando com inovação e qualidade.

A Bienal de Dança promove iniciativas de reflexão e ação em todas as dimensões da Dança, seja nos seus processos de criação, produção, manutenção e difusão, seja em abordagens de diferentes ordens – estéticas, sociais, políticas e/ ou econômicas. O evento se desdobra em duas partes, que se intercalam anualmente: nos anos ímpares ocorre o Festival, composto por programação artística, oficinas e workshops; nos anos pares, ocorre a Bienal de Dança do Ceará de Par em Par, destacando os desdobramentos do ano anterior e focada em ações de formação.

Os palcos do Ceará já receberam grandes companhias cearenses, nacionais e internacionais da dança contemporânea, novas plateias foram criadas e novos profissionais foram formados, gerando resultados consistentes para a cadeia produtiva local e para a difusão das artes cênicas de modo mais amplo.

A cada edição, temas transversais à dança estiveram em cena, como diversidade cultural, mundialização, neocolonialismo, políticas e poéticas, através de propostas artísticas, debates, seminários e palestras. No caso da programação artística, a seleção da curadoria tem foco em trabalhos que priorizem a pesquisa, a experimentação e o intercâmbio entre os continentes. Toda a programação de espetáculos e de atividades formativa é gratuita. As atividades ocorrem em Fortaleza, bairros periféricos e cidades do interior do estado.

✓ 12 edições realizadas 👥 45.000 público por edição

🎭 90 espetáculos por edição

📍 Fortaleza e outras 9 cidades alcançadas







China Brasil Music Export

Suprimir fronteiras e conectar sons, pessoas, continentes e negócios. É essa experiência pioneira que o China Brasil Music Export busca promover, através de uma programação que contempla espaços de encontro e diálogos entre artistas, produtores, programadores, representantes de selos, gravadoras, gestores e investidores da cultura brasileiros e chineses, estimulando uma sinergia entre os diversos agentes dessa indústria cultural que resulte em novas possibilidades de mercado para os dois países.

A iniciativa surge para suprir uma pauta emergente dos artistas e grupos que compõem o mercado de música no Brasil: ganhar novos palcos e trilhar sua música no caminho da internacionalização. A China, um dos maiores mercados de música do mundo, se apresenta, assim, como um espaço ideal para ampliar essas fronteiras e projetar esse segmento no circuito internacional.

A realização de conferências e workshops com a presença de especialistas, abordarão a distribuição, a circulação e a organização da área da música. A programação contempla a realização de um festival, com showcases, que divulgarão as principais tendências da produção nacional, precedendo a negociação de shows realizada nas rodadas de negócios; um Encontro de programadores de Festivais do Brasil e da China; a montagem de um pavilhão destinado à divulgação de selos, startups, exposições de vinil, mídias digitais, dentre outros produtos musicais. Serão convidados 20 selos e startups para participar dessa feira, dando uma dimensão de como se comportam os mercados de música asiático e latino-americano.



1 edição



20.000 em público estimado



90 espetáculos por edição



China e Brasil



16 apresentações



20 startups



4 conferências







Outras Danças

O projeto Outras Danças surgiu em 2011, como um conjunto de atividades artísticas, acadêmicas e pedagógicas em celebração ao Ano Interamericano da Cultura. Trazendo como marca a aproximação entre artistas, produtores, críticos, programadores, gestores e governos, de diferentes países da América Latina, o Outras Danças teve a primeira em Fortaleza (CE) reunindo artistas do Brasil, Chile e Colômbia. Em 2012, o projeto foi realizado em Porto Alegre (RS), reunindo artistas do Brasil, Uruguai e Argentina.

Com uma programação diversificada, o projeto é composto por uma intensa programação composta por: seminário Novos Caminhos e Outras Danças na América Latina: Criação, Produção e Gestão; Encontro de Coreógrafos e Criadores; Residências Artísticas voltadas para o processo de criação e colaboração; e Mostra Solos e Duos.

O Seminário reúne gestores de espaços culturais, além de artistas, críticos, programadores e produtores em busca de investigar outras formas de habitar a dança e discute estratégias de gestão e produção em dança e processos de criação em dança.

Já as Residências os artistas vivenciam de forma extensiva a investigação e a criação de trabalhos para solo e duos. Compõem a programação Mostra Solos e Duos, trabalhos criados nas residências artísticas, além de artistas convidados, com espetáculos representativos da produção em dança contemporânea no continente.

Parcerias: Brasil - Chile - Colômbia: FUNARTE – Fundação Nacional das Artes, Ministério da Cultural do Brasil, Consejo Nacional de la Cultura y Las Artes, Governo de Chile, Centro Gabriela Mistral - GAM - (Chile), Instituto das Artes de Bogotá (Colômbia), Ministerio de Cultura de la República de Colômbia, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT).



2 edições



20 ações formativas



6.000 em público estimado



39 apresentações artísticas



Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia







Conexões Latinas

O projeto Conexões Latinas: Mostra Latino-Americana de Artes é uma iniciativa que promoveu o intercâmbio, a circulação de produções culturais e ações de formação, fortalecendo as redes e políticas de cooperação entre países da América Latina. Com vistas no fomento e visibilidade da produção local dos dois países envolvidos, o projeto fortaleceu os processos colaborativos de criação nacional e internacional, gerando troca de conhecimentos e práticas entre artista e públicos.

Para isso, o evento contou com programação artística - que contou com trabalhos em audiovisual, artes visuais, teatro, dança e música - e a formação, com a realização do seminário Cidades e Festivais de Artes: Caminhos Possíveis da Criação à Difusão – relatos de experiências de produção artística e produção de público e de Interações Criativas, um dispositivo que configurou um espaço de diálogos entre artistas, estudantes, educadores e produtores culturais.

Em sua segunda edição, realizada em 2013, o projeto realizou uma semana de apresentações de trabalhos de artistas brasileiros na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e de artistas argentinos na cidade de Fortaleza, no Brasil.

Em 2012, o Conexões Latinas estabeleceu o intercâmbio entre o Chile e o Brasil, reunindo no Ceará (Brasil) artistas chilenos com atuação no teatro, na dança, na música, nas artes visuais e no audiovisual, assim como artistas brasileiros em Santiago, no Chile.

Parceiros: Ministério da Cultura do Brasil – MinC, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Coelce, Banco do Nordeste, Ministério da Cultura da Cidade de Buenos Aires, Embaixada do Brasil na Argentina, Prefeitura de Sobral, Secretaria de Cultura de Fortaleza, Teatro José de Alencar, Centro Cultural Recoleta, Teatro Sarmiento, Associação dos Produtores de Artes do Ceará, Festival de dança contemporânea de Buenos Aires, Festival internacional de Artes cênicas do Ceará, Rede Latino Americana de Programadores e diretores de Festivais de Artes.



2 edições



8.000 em público estimado



Argentina, Brasil e Chile

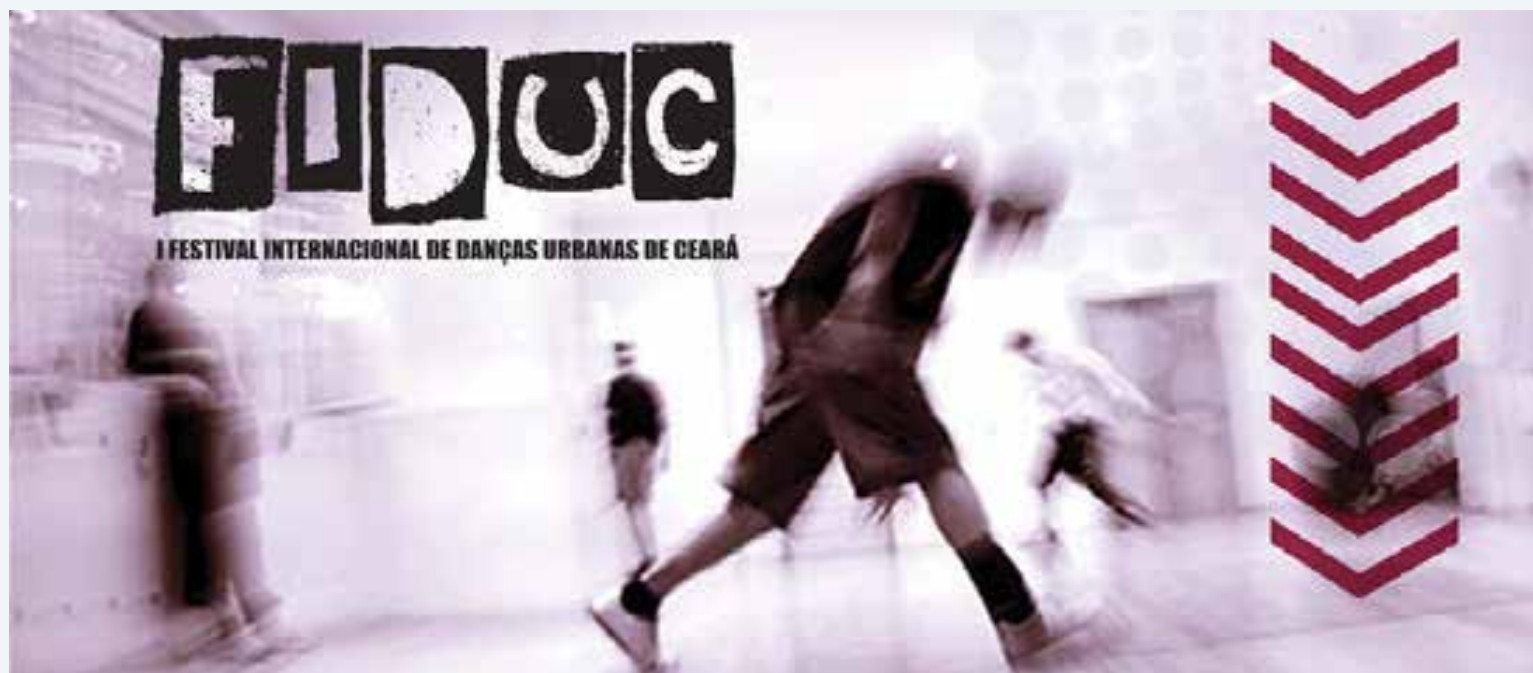


7 ações formativas



13 apresentações artísticas







Festival Internacional de Danças Urbanas do Ceará

Realizado em 2014, em Fortaleza (CE), o Festival de Danças Urbanas do Ceará (FIDUC) aconteceu nas três unidades da Rede CUCA – Centro Urbano de Cultura, Ciência, Arte e Esporte de Fortaleza: na Barra do Ceará, no Mondubim e no Jangurussu.

Sendo o primeiro evento internacional com essa proposta no estado, o festival surge com o objetivo de fortalecer o movimento Hip Hop no Ceará e proporcionar um cenário de difusão, formação, intercâmbio e reflexão sobre as danças urbanas, apresentando um panorama global deste movimento. Grupos com atuação em todo o estado tiveram a oportunidade de mostrar o seu trabalho e interagir com as referências mundiais do movimento.

O festival visa expandir o leque de benfeitorias proporcionadas pelo Movimento Hip Hop nos mais diversos campos, principalmente na educação, consolidando como ação estratégica para o desenvolvimento das danças urbanas e para a democratização do acesso à cultura.

Além das apresentações artísticas, o FIDUC também priorizou espaços para ações formativas profissionalizantes para artistas das danças urbanas através de oficinas, palestras, debates e conversas sobre os processos de difusão, criação, pensamento, formação e intercâmbio em dança. Todas as atrações do festival foram gratuitas e abertas ao público.

Parcerias: Rede Cuca, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, L.A. Danças Urbanas, Companhia de Dança Rudá Experimental, Associação Hugo Bianchi de Dança, Marco Zero, Coelce.



1 mesa redonda



2.000 em público estimado



Fortaleza



3 workshops



21 apresentações artísticas



27 artistas e grupos







Mano a mano - A América Latina de mãos dadas

Unindo o potencial criativo das marcas autorais às demandas de mercado, o Mano a mano - A América Latina de mãos dadas faz uma fusão entre vivências e processos criativos, tendo como mirante a diversidade cultural latino-americana. Assim, o programa vem contribuir para essa junção, por meio de concurso cultural que integra criadores do Brasil e de países da América Latina para a troca de saberes, a partir do uso inovador das artesanias e técnicas típicas de seus locais de origem.

Buscando não só entender como funciona essa engrenagem que move moda e identidade, mas seus usos e implicações socioculturais, o projeto se propõe a realizar um programa de intercâmbio entre estilistas e designers de moda, além de outras ações de formação e difusão, pautando a América Latina como esse lugar de transformações e diálogos.

A fim de pautar a relação entre Moda e Cultura, o Mano a mano segue três eixos de ação: por meio do estímulo a processos criativos (intercâmbio entre estilistas e designers de moda da América Latina), formativos (Simpósio Latino-americano Moda, Cultura e Desenvolvimento) e de circulação (programação artística composta por exposição fotográfica, mostra de cinema e shows musicais), no intuito de refletir acerca das identidades locais e da convergência cultural, valorizar o artesanato e as raízes culturais dos países latino- americanos e promover a inserção dessas produções no mercado internacional da moda.

Parcerias: Dragão Fashion Brasil, Quitanda das Artes, Governo do Estado do Ceará.



4 mesas redondas



20 debatedores



Fortaleza







Festival Internacional de Biografias

Com o objetivo de constituir uma esfera de debates em torno da arte biográfica literária e audiovisual, o I Festival Internacional de Biografias (FIB) foi realizado em 2013 em meio à polêmica que mobilizava a intelectualidade do país em torno da liberação das biografias não autorizadas.

A partir da temática “Histórias de vida”, o evento contou com debates, exibição de filmes, exposição, oficinas, shows musicais e feira do livro. Não obstante à controvérsia em torno do assunto debatido, a curadoria teve um olhar atento para que reflexões sobre “como se faz” e “por que se faz” não se diluíssem.

O Festival reuniu em Fortaleza os mais importantes biógrafos brasileiros da atualidade na Programação Literária, abrindo um espaço para a discussão acerca da arte biográfica, até então sem um espaço de reconhecimento e de distinção, na agenda de eventos do país.

O FIB foi realizado, assim, a partir do ponto de vista de que a literatura e o cinema têm se consolidado como os principais campos de produção das memórias e histórias individuais, refletindo, por sua vez, histórias sobre a nossa experiência social.



10 editoras e livrarias



4 filmes



20 títulos lançados



Fortaleza



5 debates



8 apresentações musicais

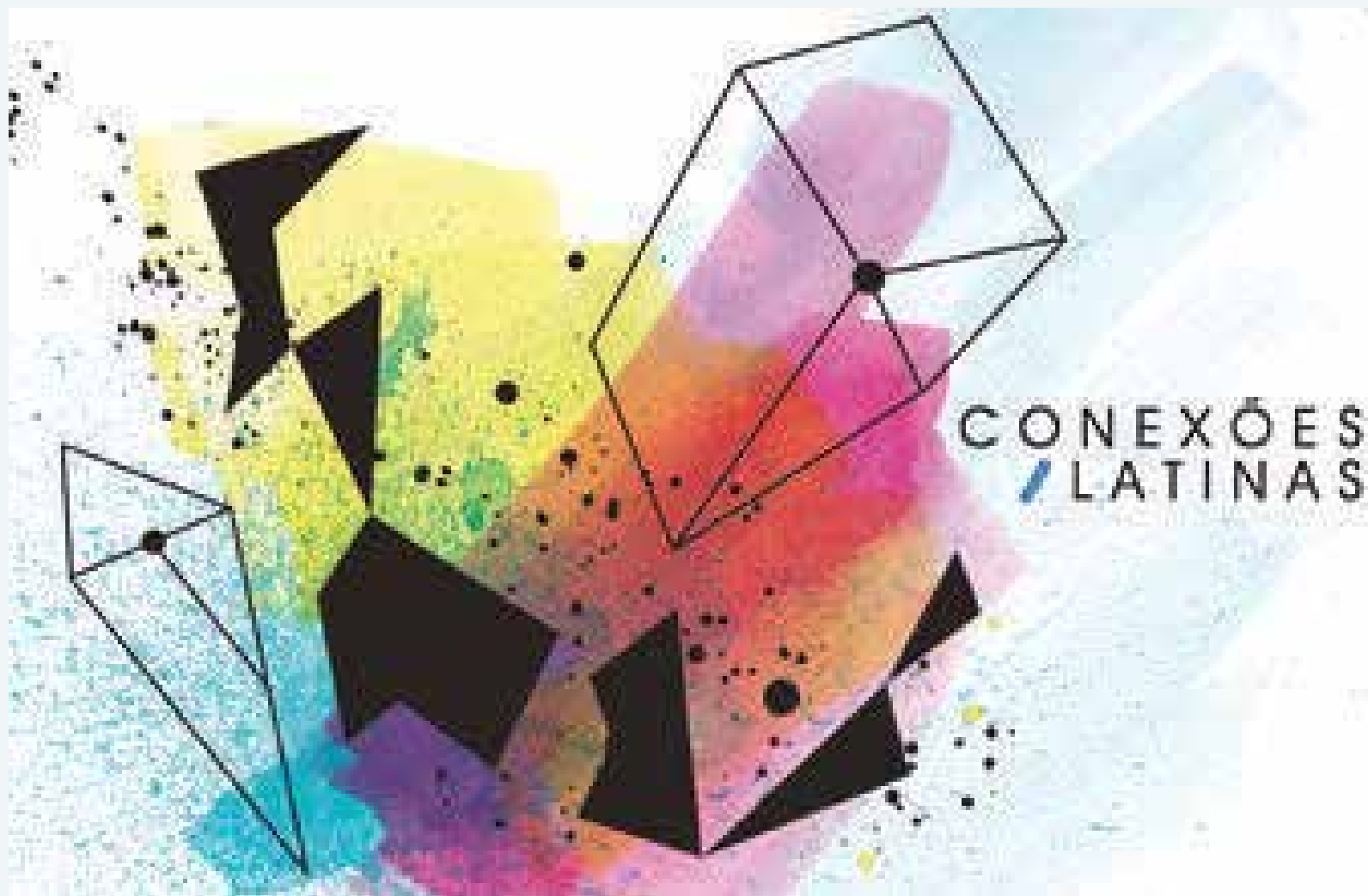


30.000 em público estimado



27 artistas e grupos







Conexões Latinas

O projeto Conexões Latinas: Mostra Latino-Americana de Artes é uma iniciativa que promoveu o intercâmbio, a circulação de produções culturais e ações de formação, fortalecendo as redes e políticas de cooperação entre países da América Latina. Com vistas no fomento e visibilidade da produção local dos dois países envolvidos, o projeto fortaleceu os processos colaborativos de criação nacional e internacional, gerando troca de conhecimentos e práticas entre artista e públicos.

Para isso, o evento contou com programação artística - que contou com trabalhos em audiovisual, artes visuais, teatro, dança e música - e a formação, com a realização do seminário Cidades e Festivais de Artes: Caminhos Possíveis da Criação à Difusão – relatos de experiências de produção artística e produção de público e de Interações Criativas, um dispositivo que configurou um espaço de diálogos entre artistas, estudantes, educadores e produtores culturais.

Em sua segunda edição, realizada em 2013, o projeto realizou uma semana de apresentações de trabalhos de artistas brasileiros na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e de artistas argentinos na cidade de Fortaleza, no Brasil.

Em 2012, o Conexões Latinas estabeleceu o intercâmbio entre o Chile e o Brasil, reunindo no Ceará (Brasil) artistas chilenos com atuação no teatro, na dança, na música, nas artes visuais e no audiovisual, assim como artistas brasileiros em Santiago, no Chile.

Parceiros: Ministério da Cultura do Brasil – MinC, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Coelce, Banco do Nordeste, Ministério da Cultura da Cidade de Buenos Aires, Embaixada do Brasil na Argentina, Prefeitura de Sobral, Secretaria de Cultura de Fortaleza, Theatro José de Alencar, Centro Cultural Recoleta, Teatro Sarmiento, Associação dos Produtores de Artes do Ceará, Festival de dança contemporânea de Buenos Aires, Festival internacional de Artes cênicas do Ceará, Rede Latino Americana de Programadores e diretores de Festivais de Artes.



2 edições



8.000 em público estimado



13 apresentações artísticas



7 ações formativas



Argentina, Brasil e Chile





Rede

de Circulação Cênica

Programa de Difusão
Nacional e Internacional
das Artes Cênicas do Ceará



Rede de Circulação Cênica: Programa de Difusão Nacional e Internacional das Artes Cênicas do Ceará

A Rede de Circulação Cênica se estruturou para projetar, de forma sistemática, produções cênicas de qualidade e fortalecer redes de cooperação e intercâmbio entre artistas, programadores e produtores culturais dos países ibero-americanos.

Com duas edições realizadas (2014 e 2015), a rede conseguiu inserir trabalhos brasileiros de circo, dança e teatro no mercado internacional, levando oito grupos para festivais de grande repercussão e reconhecimento em países como Argentina, Cuba, Uruguai, Estados Unidos, Bolívia, Chile e México. Os grupos brasileiros foram recebidos no Festival Internacional de Teatro de Rafaela, Festival de Teatro de Havana, Festival Internacional de Artes Cênicas do Uruguai, Festival Internacional de Teatro de Santa Cruz, Festival Siguientescena, Festival Cielos del Infinito, além de Festivais brasileiros (Vivadança e Festival Latino-americano de Teatro da Bahia).

É diante da criação de uma rede de circulação solidária e potente, pela representatividade dos produtos culturais e dimensão dos festivais envolvidos, que a Rede de Internacionalização se configura como um projeto estratégico para expandir as fronteiras da produção brasileira.

Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos brasileiros, a Rede se consolida como agente dinamizador do mercado nacional. Em sua terceira edição (2016), a Rede propõe o envolvimento de um maior número de grupos e festivais, a realização de oficinas de qualificação e a estruturação de uma plataforma digital de comunicação.



10 grupos nacionais



12.000 em público estimado



Argentina, Brasil e Chile



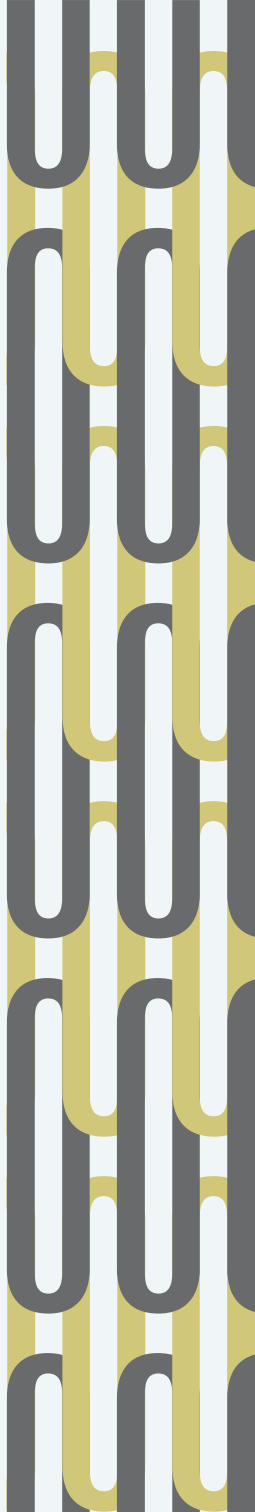
300 programadores



20 festivais alcançados com a circulação



Cultura







Acordes do Amanhã – Festival Itinerante de Música do Rio de Janeiro

Após a passagem pelo Ceará, o Acordes ecoou seus sons em cinco cidades do Rio de Janeiro em dezembro. Niterói, a capital carioca, Petrópolis, Teresópolis e São Gonçalo receberam a programação do Festival entre os dias 13 e 19. Em sua primeira passagem pelo estado fluminense, o Festival levou 138 apresentações musicais a 70 espaços das cinco cidades, espalhando sons dos mais variados estilos em mercados, praças, terminais, hospitais e praias. O Festival envolveu mais de 600 artistas em sua programação e foi apreciado por um Público aproximado de 65.500 pessoas.

O Acordes do Amanhã é uma iniciativa que surge como um convite a permitir-se frear o passo e buscar outras interpretações possíveis para o mundo ao redor. É um manifesto a favor do encontro pois a música une pessoas., provoca sentimentos, instiga reflexões.

Parcerias: O Projeto conta com patrocínio da Enel Distribuição Rio de Janeiro, pela Plataforma Sinfonia do Amanhã e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura; numa realização do Instituto BR Arte, da Alecrim Produções e da Quitanda Soluções Criativas; correalização da Prefeitura municipal de Niterói através da Fundação de Artes de Niterói, e da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Cultura. O evento tem parceria com as Prefeituras Municipais de Teresópolis, Petrópolis e São Gonçalo; a produção executiva é da Cinco Elementos Produções e consultoria Executiva da Marco Zero Produções.

 140 apresentações musicais  45.500 em público estimado

 1 edição  Rio de Janeiro, Petrópolis, Teresópolis e São Gonçalo







Acordes do Amanhã – Festival Itinerante de Música do Ceará

O Festival Acordes do Amanhã acredita na força coletiva da transformação pela música. Ao longo das três edições do evento já realizadas, os mais variados espaços como praças, hospitais, escolas, feiras livres, terminais de ônibus e linhas de metrô foram palco para importantes conexões entre os artistas e os diferentes públicos.

A primeira edição do Festival, em 2017, teve como tema “Sons que transformam”, já em 2018 a temática foi “Somos música”, seguida da edição 2019 com “Música para todxs”. Somando as três edições, o evento já contou com a apresentação de 2.100 artistas da música divididos em 512 apresentações. O Acordes do Amanhã já atingiu um público estimado de 185 mil pessoas, passando por mais de 40 cidades de 4 estados.

Diante do cenário de isolamento social, a necessidade de se pensar outras formas de fortalecer os contatos e não renunciar aos encontros transformou o Acordes numa edição online. Assim surge o Festival Acordes do Amanhã #FicaEmCasa, um movimento de difusão, via redes sociais, de expressões musicais de múltiplos sons.

O festival oferece, por meio de diversas telas, apresentações artísticas de nomes consagrados nacionalmente, além de expoentes da música cearense e alunos em formação em instituições musicais no Ceará.

 512 apresentações musicais  185.000 em público estimado

 40 cidades de 4 estados diferentes







Arena Elos e Festival Elos: Ações que transformam o mundo

Promover ações que transformam o mundo com ênfase no esporte foi o lema do Arena Elos. Em sua primeira edição, as ações fomentaram a divulgação e o acesso de diversas modalidades esportivas, destacando as atividades como geradoras de transformação social.

Projetos atuantes no campo desportivo do Ceará foram contemplados a fim de destacar os resultados e impactos dessas instituições sociais, que, em sua maioria, permanecem cerceadas às comunidades e aos espaços em que se encontram.

No entrecruzar de aspectos esportivos, sociais e tecnológicos entendidos como multiplicadores sociais, constituiu-se a programação do Arena Elos, realizada de 16 a 18 de novembro de 2018, no Aterro da Praia de Iracema. Além da programação esportiva, como objetivo de aliar a prática esportiva a ações de fomentação cultural, foram ofertadas atividades culturais em parceria com instituições culturais que apoiaram o projeto, bem como o Festival Elos, evento realizado em 2018, também com extensa programação cultural gratuita no âmbito da difusão artística (shows, apresentações de teatro, danças urbanas, exposições e palestras temáticas), acessível e aberta ao público de todas as idades e perfis.

Durante os três dias de Arena, foram realizadas ww10 oficinas esportivas (nas modalidades: vôlei, stand up paddle e caiaque, skate e patins, beach tennis, crossfut e zumba), com 905 pessoas inscritas de todas as idades, uma Bike Tour Cultural pela cidade com 80 bicicletas disponibilizadas e 100 participantes, uma maratona de corrida dividida em modalidades de 5km e 10km, que recebeu 500 inscrições uma semana antes do evento, e dois campeonatos esportivos (de beach tennis e vôlei), com 60 pessoas inscritas, e uma feira de inovação social e negócios criativos, que uniu projetos sociais culturais, esportivos e de tecnologia da cidade.

Parcerias: Enel, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Secretaria de Esporte do Estado do Ceará, Quitanda das Artes, Instituto BR Arte e Prefeitura Municipal de Fortaleza.

 1 edição  54 shows musicais  130.000 pessoas atingidas

 Apresentações artísticas (música, teatro); exposição fotográfica;
palestra temática; Feira de Inovação Social e Negócios Criativos;
10 oficinas esportivas; 2 Campeonatos (beach tennis e volei);
Maratona (masculina e feminina); Bike tour cultural.







Rede de Dança do Ceará

A dança se configura como um elemento potente de formação cidadã e humana. Foi considerando o potencial dessa linguagem e a ampla repercussão das iniciativas de dança no estado para a democratização do acesso à cultura que foi criada, em 2017, a Rede de Dança do Ceará, um espaço que integra ações educativas em dança, beneficiando grupos e instituições do segmento, fortalecendo seus resultados e ampliando suas ações.

A integração entre escolas e instituições de educação em dança visa o fomento a grupos artísticos e o estímulo à capacidade criativa, com foco em crianças e adolescentes de áreas de vulnerabilidade social. A Rede colaborativa integra grupos de 6 (seis) municípios cearenses: São Gonçalo do Amarante, Parai-paba, Tabuleiro do Norte, Quixadá, Itapajé e Trairi.

A proposta busca garantir a manutenção das atividades de formação dos grupos e instituições destas cidades, aperfeiçoar perspectivas artísticas e pedagógicas, através de um processo de colaboração e compartilhamento, bem como elevar o nível de diálogo entre os agentes que realizam formações artísticas, produzem espetáculos e outros produtos culturais de dança. Com uma proposta anual, a Rede oferta 700 vagas para o estudo de dança, além de contemplar 06 mostras (uma em cada município participante).

Assim, a Rede busca garantir a manutenção das atividades de formação dos grupos e instituições destas cidades, aperfeiçoar através de um processo de colaboração e compartilhamento de perspectivas artísticas e pedagógicas, elevar o nível de diálogo entre os agentes que realizam formações artísticas, produzem espetáculos e outros produtos culturais de dança e que realizam difusão cultural.

O Rede já tem o DNA da colaboração e da visão ampliada de integração entre diferentes atores que desenvolvem trabalhos de formação e criação artística na dança do Ceará. Ele busca o fortalecimento do tecido cultural cearense, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma cena mais plural e potente.

Parcerias: Enel, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Prefeituras Municipais.

✓ Ação continuada  700 vagas

 6 municípios integrados à Rede





PRODUÇÃO: CINCO ELEMENTOS PRODUÇÕES

PRODUÇÃO EXECUTIVA: MARC ORES

REALIZAÇÃO: São Luiz Arte

QUITANDA DAS ARTES

APOIO CULTURAL: INSTITUT FRANÇAIS, Através do seu parceiro cultural proshelvetia

AGRACIAMENTO: enel

APOIO INSTITUCIONAL: Bole Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura (Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2016), ceará cultura SECULT, GOVERNO do ESTADO do CEARÁ, Secretaria de Cultura

MÚSICA & ARTES CÊNICAS

GIRO
DAS ARTES

@girodasartes
@girodasartes

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

HAMLET
BORIS NIKITIN
(SUÍÇA)
Espetáculo: 11 e 12 de março
Horário: 18h

BLACK BELT
MURTEL KHAN INVESTIGATIONS
(FRANÇA)
Espetáculos: Data: 04 de maio
Horário: 18h

STEPUP
AUPAQUARTET
(ESPANHA)
Espetáculo: Data: 02 de março
Horário: 18h

TREMOR AND MORE
HERMAN DIEPHUIS
(FRANÇA)
Espetáculos: Data: 04 de maio
Horário: 18h

LOCAL: CINETEATRO SÃO LUIZ





Giro das Artes

O Giro das Artes propôs uma simbólica volta ao mundo a partir de espetáculos de música, teatro e dança. Tendo como ponto de partida o contato com a arte, a programação buscou permitir o intercâmbio cultural, trazendo à Fortaleza as mais diversas formas de expressão artística.

Na primeira edição do projeto, o local escolhido para receber as apresentações foi o Cineteatro São Luiz, um dos palcos mais tradicionais da cidade. A programação, inteiramente gratuita, ofereceu um apanhado das dimensões e possibilidades de manifestações artísticas proporcionadas pelas diversidades históricas, geográficas e sociais dos territórios onde as obras apresentadas foram criadas.

Durante o projeto, o público pode ter acesso a espetáculos vindos da França, Espanha e Suíça. Ao todo, quatro grupos trouxeram apresentações artísticas de teatro, música e dança: Hamlet, de Boris Nikitin; Black Belt, de Kubilai Khan investigations; Tremor and More, de Herman Diephius e o show StepUP, de aupaQUARTET.

Parcerias: Governo do Estado do Ceará, Enel e SecultCE, Cineteatro São Luiz Fortaleza.



1 edição



2.014 em público estimado



4 apresentações artísticas



Apresentações de 3 países: França, Espanha e Suíça







Movimento Cênico: Criação, Redes e Poéticas da Dança

O Movimento Cênico: Criação, Redes e Poéticas da Dança Formação Criação Difusão Democratização intérpretes, bailarinos e coreógrafos Fortaleza, Itapajé, Paracuru e Quixadá O da Dança consiste num processo criativo voltado para intérpretes-criadores, bailarinos e coreógrafos que proporciona o encontro entre diversos sujeitos do Ceará, alcançando artistas dos municípios de Tabuleiro do Norte, Trairi, Fortaleza, Itapajé, Paracuru e Quixadá.

O projeto visa propiciar a descentralização do fomento à criação artística da cena ao mesmo tempo em que atua na intermediação de instituições da dança através de ações de formação, criação e difusão.

Parcerias: O Movimento Cênico foi possível graças ao resultado da ação da Lei Aldir Blanc no Ceará. Realizado pela Associação de Dança Arreios de Trairi - ADAT; Correalização da Rede de Dança do Ceará, Escola de Dança de Paracuru em Parceria com a Quitanda Soluções Criativas e do Instituto BR; Produção Executiva da Cinco Elementos Produções, produção da Marco Zero. O projeto conta com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará por meio da Lei Aldir Blanc, Ministério do Turismo, Secretaria Especial de Cultura, Governo Federal.



intérpretes, bailarinos e coreógrafos



Fortaleza, Itapajé, Paracuru e Quixadá





FESTIVAL DE DANÇA DO
LITORAL OESTE 2016

DANÇAS MÚLTIPLAS





Festival de Dança Litoral Oeste – Ceará

O Festival de Dança do Litoral Oeste é um dos principais eventos de dança do Estado do Ceará, com uma proposta de ação descentralizadora e democrática de circulação da dança, priorizando, sobretudo, a dança cearense na sua diversidade.

O Festival colabora para dar visibilidade à produção cultural local, em especial para fortalecer o segmento da dança e para a democratização do acesso à cultura na Região do Litoral Oeste cearense, assim se desenvolvendo como um espaço privilegiado para a confluência de troca de experiências, convívio e celebração dos afetos que articulam essa arte no Ceará.

Com ações totalmente gratuitas, de amplo alcance, de caráter artístico e formativo, o Festival conta com atividades concomitantes nos municípios de Paracuru, Trairi, Itapipoca, cidades que há alguns anos desenvolvem ações significativas em torno dessa linguagem artística.

O evento, através de sua continuidade, da geração de ideais, iniciativas e ações, objetiva contribuir para o desenvolvimento dessa manifestação artística na região e no Ceará com um todo.

O Festival oferece ações que perpassam por diversas linguagens das danças contemporâneas. Seu intuito é consolidar-se como um espaço de troca de saberes e fazeres e de visibilidade da produção de dança. Para tanto, serão realizadas apresentações de espetáculos de dança de grupos provenientes do Ceará e de outros estados do Brasil e do exterior, em espaços públicos dos três municípios.

Parcerias: Coelce, AARTI, Quitanda das Artes, WM Cultural, Cênica Difusão e Marketing Cultural, Governo do Estado e Secretaria da Cultura (Secult).



12 edições



15.000 em público, por edição



15 ações formativas



27 apresentações artísticas



Fortaleza, Paracuru, Itapipoca, Trairi





25 FESTIVAL
DE TEATRO
ACOPIARA
o teatro em festa!





Festival de Teatro de Acopiara

Pensando a descentralização cultural e a composição de redes no segmento teatral, o Festival de Teatro de Acopiara se consolidou como o Festival de teatro mais antigo do Estado, sendo palco para o movimento de teatro no interior do Ceará, vencendo barreiras de ordem econômica, cultural e política e fazendo valer sua missão de oportunizar à cidade de Acopiara e aos seus habitantes o acesso a uma programação cultural diversificada.

Com o fomento à circulação de espetáculo unido à formação de plateia, o festival, além das apresentações artísticas para o público geral, realiza atividades formativas em escolas públicas dos municípios da região.

Além dos ganhos para a cultura local e estadual, é importante reforçar os desdobramentos socioeconômicos resultantes da movimentação no período do festival e de seus impactos permanentes na cidade. Movimentando a cadeia produtiva da região o Fetac tem, dessa forma, um papel importante na geração de alternativas de emprego e renda para jovens e adultos do Ceará, fortalecendo a cultura como vetor de desenvolvimento e transformação social.

Outro aspecto relevante é ser um projeto que leva para o interior do Ceará uma produção cultural que raramente é oferecida para a população que não está em municípios maiores e mais próximos à capital, descentralizando esse acesso à cultura, além de ser o único do gênero que é voltado totalmente para a produção artística local.

Parcerias: Enel, Companhia Cordel de Teatro, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e MOVELETRO, Prefeitura de Acopiara, Marco Zero, Quitanda das Artes, Instituto BR Arte, Sesc e Gaspar Bandeira Advogados.



26 edições



1.265 alunos na formação de plateia



25 apresentações artísticas, por edição



7.890 em público, por edição



Acopiara





FESTIVAL NORDESTINO
DE **TEATRO**
DE GUARAMIRANGA





Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga – FNT

Realizado pela Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA), o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) figura entre os grandes eventos culturais do País e tem se firmado, no segmento teatral do Nordeste brasileiro, como importante polo de difusão, circulação e formação. Sua relevância é assegurada pela diversidade de sua programação que lhe confere, ao mesmo tempo, caráter de singular espaço de promoção e acesso à produção teatral nordestina e eficaz instrumento para o desenvolvimento cultural da região que o abriga: o Maciço de Baturité, no interior do Estado do Ceará.

Objetivando abranger e promover a diversidade da produção teatral do Nordeste e valorizar a produção artística, o evento promove anualmente a Mostra Nordeste, carro-chefe do evento, que contempla apresentações de todos os estados da região; a Mostra universitária, que estimula a produção dramatúrgica na academia; Palco Ceará; FNT para Crianças, Ceará Convida e Palco Giratório, em parceria com a programação oferecida nacionalmente pelo Sesc.

Criado em 1993, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga tem a formação teatral e cultural como pilares de sustentação. Estruturado como espaço de formação, circulação e difusão da arte teatral nordestina, logo se tornou referência no Brasil, situando-se como espaço para a reflexão de grandes temas da cultura, especialmente na intersecção com a arte teatral.

Parcerias: AGUA - Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Secult, Oi, Coelce, Caixa Economica Federal e Prefeitura Municipal de Guaramiranga.

✓ 27 edições realizadas  12.000 em público, por edição

 40 apresentações teatrais, por edição

 Fortaleza







Festival do Teatro Brasileiro – FTB

O Festival do Teatro Brasileiro (FTB) é um projeto de intercâmbio interestadual, singular no país, que seleciona espetáculos de diferentes segmentos da produção cênica de um determinado Estado e os apresenta em outras unidades da federação.

A programação contribuiu para o reconhecimento, dinamização e visibilidade da produção de dança, circo e teatro, através de apresentações, residência artística, formação de plateia; programa educativo, intercâmbio de grupos e ciclo de dramaturgos.

As ações do FTB visam formar novos públicos com atividades sistematizadas e específicas para alunos da rede pública de ensino - com o estímulo a formação de grupos de teatro nas escolas-, qualificação artística, técnicas de produção artísticas para jovens, difusão e estímulo de novas dramaturgias e a promoção da circulação de espetáculos com intercâmbio entre artistas de diferentes estados do Brasil.

Já foram apresentadas as Cenas Baiana, Cearense, Pernambucana, Paraibana, Mineira, Gaúcha, Paranaense, Paraibana e do Distrito Federal para 17 estados: Acre, Alagoas, Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Em 20 edições, foram realizadas mais de 600 apresentações de mais de 200 espetáculos, com 245 mil espectadores. Um total de 45.200 alunos da rede pública participaram gratuitamente dos programas educativos promovidos; cerca de 2.100 pessoas frequentaram as oficinas e foram gerados mais de 2700 empregos temporários.

Parcerias: Ministério da Cultura, Petrobras, ALECRIM, Prefeitura do Crato, Teatro Carlos Câmara, Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, Teatro SESC Adalberto Vamozi, Instituto Teatro Público, Prefeitura do Crato, Vila das Artes e Prefeitura de Fortaleza, Ocupação Benfica, EPUCA, Beatos, Rede Cuca, Theatro José de Alencar, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Instituto Dragão do Mar e Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura, Quitanda das Artes e Messin Eventos.



20 edições realizadas



12.250 em público, por edição



30 apresentações, por edição



Cena Cearense - Minas Gerais e Espírito Santo

Cena Paraibana - Ceará, Maranhão, Pará e Espírito Santo







Caravana Juventude e Cultura

O projeto Caravana Juventude e Cultura – Pré-conferências de Juventude mobilizou e capacitou jovens e gestores públicos para as conferências municipais, estadual e nacional de juventude. O processo formativo fortaleceu as iniciativas existentes de organização da juventude e contribuiu na criação e consolidação de redes colaborativas que envolvem diversos segmentos da sociedade em torno da temática das políticas públicas para a juventude.

Em 2012, o projeto foi realizado em 11 municípios do estado do Ceará, sendo eles: Fortaleza, Caucaia, Itapipoca, Sobral, Viçosa, Quixadá, Baturité, Cascavel, Crateús, Barbalha e Acopiara.

Suas ações envolveram um total de 1.600 jovens e gestores públicos, através da realização do seminário e das conferências, além de mais 5.500 pessoas nas atividades culturais realizadas em cada cidade-polo, totalizando um público geral de 7.100 pessoas durante todo o processo.

As ações realizadas englobaram: 10 pré-conferências, sendo uma em cada município-polo, tendo como público prioritário gestores públicos de instituições governamentais e não-governamentais, além de lideranças comunitárias; 01 seminário sobre políticas públicas para a juventude, para 100 gestores públicos de vários municípios do estado do Ceará realizado em Fortaleza; 30 intervenções culturais públicas e gratuitas, contando com atrações musicais e apresentações de teatro e dança.

No seminário e conferências, a metodologia empregada foi baseada em princípios participativos e dialógicos, o que possibilitou aos jovens e gestores construir conhecimentos novos a partir de suas percepções e saberes.



1 edição realizada



7.100 em público, por edição



1 seminário



30 intervenções culturais



Fortaleza, Caucaia, Itapipoca, Sobral, Viçosa, Quixadá,
Baturité, Cascavel, Crateús, Barbalha e Acopiara.







Respeitável Público

Respeitável Público! é um programa de formação de plateia voltado para estudantes da Rede Pública de Ensino no estado do Ceará. A proposta é fortalecer o elo e criar uma interseção sistemática entre ação educativa e ação artística, convidando o público escolar a vivenciar espetáculos cênicos (teatro, dança, musical e arte cênica de rua) e depreender dessa vivência novos saberes e diferentes referências estéticas, o que contribui para o seu aperfeiçoamento ético e cultural.

Nesta proposta, considera-se formação de plateia o processo de sensibilização, integração e compreensão dos estudantes e educadores frente ao universo da produção artística.

Para isso, o programa “Respeitável Público!” garante formação específica para todos os envolvidos (incluindo material didático), alinhamento com os conteúdos escolares e transporte ida-e-volta para todas as escolas participantes.

Em sua primeira edição, em 2012, foram envolvidas 7.500 pessoas, dentre estudantes e público em geral. Foram mobilizadas 30 escolas, sendo 100 estudantes de cada, com idade entre 16 e 29 anos. Cada turma participou de quatro módulos da formação, nas quais foram trabalhadas as especificidades do teatro, da dança, dos musicais e da arte cênica de rua, percorrendo as etapas de “sensibilização”, “conhecendo o espaço cênico e vivenciando a apresentação” e “avaliação da percepção”. Em 2013, o projeto circulou pelas cidades de Sobral e Juazeiro do Norte, realizando as mesmas etapas formativas.

Parcerias: Governo do Estado do Ceará, Instituto de Pesquisa, Formação, Gestão e Produção Cultural, Quitanda Soluções Criativas, Marco Zero, WM Cultural, Theatro José de Alencar, Tembiú, Estúdio Pã e Os Cutubas.



2 edições realizadas



7.500 em público, por edição



30 escolas, por edição



15 apresentações artísticas



Sobral, Juazeiro do Norte e Fortaleza







Cartografia dos Festivais de Artes Cênicas

A Cartografia dos Festivais de Artes Cênicas se apresenta como um estudo fundamental para o fortalecimento do teatro, da dança e do circo no Ceará, servindo como norteador para o fomento, gestão e sustentabilidade dos festivais do estado, de forma que consigam estruturar uma política sistêmica para promoção do desenvolvimento social e econômico por meio da cultura.

A Cartografia se materializa com a publicação de um livro abordando o histórico e o impacto cultural desses festivais no Estado, além de apontar o contexto social, os resultados econômicos para a cadeia produtiva e novas oportunidades para o setor, para os grupos e para os artistas que o integram.

O estudo cartográfico será construído a partir de quatro eixos centrais: Elaboração dos textos introdutórios; Aplicação da metodologia e construção de indicadores; entrevistas e nivelamento das informações; consolidação de resultados e lançamento da publicação.

Diante do contexto no qual a realização de festivais tem se tornado, cada vez mais, alvo de políticas estratégicas para a produção, circulação, formação e difusão cultural, o projeto soma forças para superar o desafio do desenvolvimento, da profissionalização da gestão e da consolidação de políticas mais sólidas para o setor.



30 festivais envolvidos (estimativa)



Tiragem de 2.000 livros



**Laboratórios
Culturais**

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

apresenta

I Encontro de Políticas de Fomento e Sustentabilidade para Festivais de Teatro





Encontro Internacional de Políticas de Fomento e Sustentabilidade para Festivais de Teatro

O Encontro Internacional de Políticas de Fomento e Sustentabilidade para Festivais de Teatro surgiu a partir da necessidade de reconhecer o papel central que os Festivais nacionais e internacionais de Teatro vêm ocupando no desenvolvimento sociocultural, político e econômico brasileiro.

Mobilizando uma cadeia representativa composta por artistas, produtores, público e investidores, tornou-se necessário pensar políticas que vislumbrassem ações e metas de longo prazo destinadas ao fomento do segmento teatral, de modo a potencializar os resultados desses festivais e construir conexões.

Foi pensando nisso que representantes dos principais festivais de teatro promoveram diálogos para discutir a difusão das artes cênicas de forma compartilhada, em Brasília e Salvador, originando assim a proposta de realização do Encontro. O Encontro engloba em sua programação a apresentação de indicadores de impactos sociais, econômicos e resultados formativos de 16 festivais brasileiros.



17 Festivais



5 ações formativas



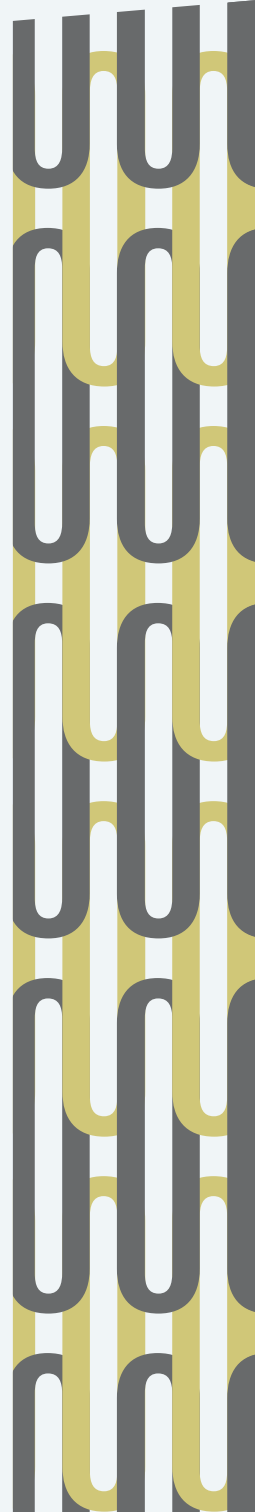
30 representantes / gestores de festivais



Fortaleza



Ação Social







Plataforma Sinfonia do Amanhã

A Plataforma Sinfonia do Amanhã é uma rede de instituições que tem como objetivo aprimorar e fortalecer o campo da educação musical a fim de desenvolver elementos de cidadania com o ensino e a prática de música instrumental para crianças e jovens, com acompanhamento pedagógico e social.

Pensando como uma ferramenta de gestão, a Plataforma permitirá aos grupos que a integram aprimorar seus mecanismos gerenciais para a construção e consolidação de metas, possibilitando, então, a sustentabilidade dos projetos, a qualificação profissional, pedagógica e comunicacional dos envolvidos. Formado por 18 grupos, a Plataforma prevê a realização de diversas ações de formação para gestores, professores e aprendizes.

A formação de gestores contará com cursos livres, que abordarão temas sobre campo da gestão cultural, História da Arte, Música e Sustentabilidade, além de discussões específicas que englobam conteúdos importantes para gestão cultural. Já para os professores serão realizados diálogos formativos com projetos educacionais do Brasil e de outros países. Cada diálogo receberá um convidado que trará experiências e abordagens no campo da educação musical em outros cenários.

Os Seminários Sinfonia em Rede serão momentos voltados para professores e coordenadores das instituições no qual se discutirá tecnologias, pedagogias e estratégias de ensino da música. Além disso, alunos serão selecionados para participar de Residências Artísticas, onde vivenciarão a teoria e a prática musical ampla, tendo contato com professores reconhecidos no campo da educação musical.

Parcerias: Enel, Governo do Estado do Ceará, Coelce, Escola de Artes Casa de Vovó Dedé, Escola de Música Chiquita Braga, Orquestra Jacques Klein, Escola de Música de Guaramiranga, Cordas da Cidadania, Coral Canto da Casa, Escola de Música de Itapajé, Escola de Música de Milhã, Filarmônica Estrelas da Serra, Orquestra Bachiana Jovem de Aquiraz, Orquestra de Sopros de Pindoretama, Orquestra Municipal de São Gonçalo do Amarante, Instituto de Música Sinfonia do Amanhã, Banda de Garruchos, Projeto Acordes Mágicos, CIS Vila Velha, Projeto Música na Escola, Projeto Tocando a Vida.



25 grupos integrantes



Formação continuada anual



Ceará, Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul





apresenta

d^e
paraduru
escola nça





Escola de Dança de Paracuru

A Escola de Dança de Paracuru tem como missão formar bailarinos, capacitar coreógrafos, e arte educadores. As ações da Escola são desenvolvidas prioritariamente junto às classes populares, visando ampliar o universo cultural e social de crianças e jovens.

Educandos e educadores atuam em um modelo de gestão democrática, que resulta em processos pedagógicos que estimulam a autonomia, e a solidariedade, abrangendo desde o ballet clássico, passando por criação coreográfica, filosofia entre outros assuntos. Com isso, o projeto busca possibilitar aos jovens o acesso a conhecimentos diversos, tais como: novas tecnologias através da inclusão digital, noções de língua estrangeiras e uma gama diversa de temas transversais à educação, finalizando o processo formativo com onde recebem informações sobre Didática do Ensino da Dança.

A escola agrega em seu programa atividades de Formação, Programação, Manutenção e Difusão, na perspectiva de garantir o seguimento dos trabalhos desenvolvidos tanto pela Escola de Dança de Paracuru, quanto pela Paracuru Companhia de Dança. A partir desses dois eixos de atuação, a iniciativa vem desenvolvendo um importante pesquisa sobre movimentos, baseados na cultura e nas “danças nordestinas”, tais como: o coco de praia, o frevo, a capoeira que resultaram em movimentos de dança contemporânea, e linguagem que expressa temas sociais atuais.

Parcerias: Enel, Coelce, Governo do Estado do Ceará, Quitanda das Artes.



3.500 horas aula



380 alunos



30 vagas anuais



Paracuru







Bushi No Te

O Projeto Bushi No Te carrega a missão de associar a prática das artes marciais a valores como autonomia, inclusão social e cidadania. Entendendo o papel do Karatê como método e doutrina de desenvolvimento humano e aperfeiçoamento do caráter, o projeto exerce forte influência sobre os participantes, fazendo da prática esportiva uma oportunidade de transformar realidades, criar perspectivas, formar cidadãos e reduzir desigualdades.

Disponibilizado de forma gratuita à comunidade, o projeto atende a 250 alunos, com por meio de treinos diários na sede do Instituto Beatriz e Lauro Fiuza – IBLF, no bairro Passaré. São as turmas se dividem em baby, infantis e juvenis, contando, ainda, com uma turma adulta, formada por atletas veteranos e familiares dos alunos atendidos, consolidando o vínculo com as famílias e a comunidade.

Além da rotina de treinos, os atletas têm ampla participação em competições a nível local, nacional e mundial. A iniciativa atua também na promoção de eventos de mudança de faixa dos karatecas - o exame Dangai, e participa dos exames de faixa preta promovidos pela Federação Cearense de Karatê. O projeto adentrou o campo de realizadores de competições em 2015 com a promoção da Copa Bushi No Te, o maior evento de karatê do Estado no referido ano.

Hoje, os atletas do projeto exibem títulos locais, regionais, nacionais e mundiais, confirmando a perspectiva inclusiva do projeto e abrindo novas possibilidades para crianças e jovens inseridos em uma realidade social muitas vezes limitadora.

Parcerias: Instituto Beatriz e Laura Fiuza.



Carga horária anual



250 alunos alcançados



10 turmas de karatê



Fortaleza







Escola de Música Chiquita Braga

A Escola de Música Chiquita Braga foi fundada em 2004 por músicos de Caucaia – CE com o intuito de promover o ensino da música por meio de aulas de instrumento de sopro e percussão, além de realizar a formação de uma banda infanto-juvenil na cidade.

Mais recentemente, a escola de música passou a oferecer um currículo mais abrangente: além de aprender, de forma teórica e prática, os instrumentos típicos de banda de música instrumental (clarinete, flauta transversal, sax alto, sax tenor, sax barítono, trompete, trompa, bombardino, trombone, bateria e percussão), os alunos participam de aulas de canto, musicalização, história da música, treinamento vocal e auditivo e práticas de conjunto.

Promover a democratização e o acesso à música, através da programação anual com base no ensino centrado na qualificação artística, buscando articular a formação de músicos, com uma formação cidadã, a partir de aulas teórico-práticas unidas à formação básica e conceitos de cidadania para jovens provenientes de famílias de baixa renda da cidade de Caucaia, com idade entre 10 e 18 anos.

Parcerias: Enel, Prefeitura Municipal de Caucaia e Quitanda Soluções Criativas.



Carga horária anual



120 alunos no curso permanente



2.100 alunos contemplados



Caucaia







Centros Criativos - Cultura, Juventude e Desenvolvimento humano

Os Centros Criativos nascem num cenário de vulnerabilidade social como estratégia de redução de desigualdades. Entendendo a cultura como direito fundamental, o projeto é voltado para a formação de jovens, de 15 a 29 anos residentes em territórios alta incidência de violência e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Fortaleza.

Criados com a intenção de valorizar os saberes e experiências individuais desses jovens, tendo o empoderamento e a promoção da cidadania como resultados a serem alcançados, o programa irá estruturar inicialmente 1 Centro Criativo que atenderá a seis unidades territoriais.

Implementado na Cidade Jardim, o Centro disponibilizará formação aos jovens das unidades que compõem o núcleo de ação comunitária: Cidade Jardim (I, II, III, IV e V); São Bernardo; Monte Líbano; José Euclides; São Domingos; e Escritores.

No espaço, serão oferecidas ações de formação visando abrir novas perspectivas e gerar uma outra visão em torno da cultura, da comunicação e das tecnologias, deixando esse legado de transformação social em cada uma das comunidades contempladas, promovendo a geração de emprego e renda.

No âmbito da cultura, a formação de Agentes Culturais abordará técnica em produção e gestão cultural. Em comunicação, a formação será em Comunicação Comunitária com a previsão da formatação de um núcleo de comunicação comunitária composto por uma rádio comunitária e web, além de um estúdio de fotografia e produção audiovisual. Soma-se a isso o eixo tecnológico, que traz conhecimentos acerca de fotografia e web design. As atividades acontecem com vistas na formação profissional, abrindo caminho para emprego e renda.

Parcerias: Caixa Econômica Federal, Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano, Quitanda das Artes, Girandola, Associação dos Circos e Artistas do Nordeste.



6 unidades habitacionais contemplados



4 cursos oferecidos

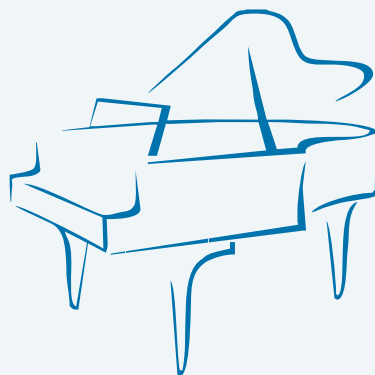


120 jovens atendidos



Fortaleza





PROJETO
Jacques Klein



Projeto Jacques Klein

A Escola de Música Chiquita Braga foi fundada em 2004 por músicos de Caucaia – CE com o intuito de promover o ensino da música por meio de aulas de instrumento de sopro e percussão, além de realizar a formação de uma banda infanto-juvenil na cidade.

Mais recentemente, a escola de música passou a oferecer um currículo mais abrangente: além de aprender, de forma teórica e prática, os instrumentos típicos de banda de música instrumental (clarinete, flauta transversal, sax alto, sax tenor, sax barítono, trompa). A música é uma instância privilegiada de comunicação. Exercita as capacidades de ouvir, compreender e de respeitar o outro. A prática musical motiva a partilha, a atividade e a expressão intelectual. E com base nisso que, através do Projeto Jacques Klein, o Instituto Beatriz e Lauro Fiuza (IBLF) desenvolve cursos e atividades de formação musical que funcionam como aliadas na formação de base, na criação de perspectivas e na expansão de horizontes de jovens e crianças. São ofertados cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, teclado, violão e canto.

Por meio dessa formação, são oferecidas ferramentas que possibilitam a inserção do estudante nos mais diversos nichos de atuação: orquestras, bandas, estúdios de gravação, eventos, ensino, produção artística.

Atualmente, o Projeto Jacques Klein atende 550 crianças e jovens de Fortaleza, exercitando essencialmente a prática orquestral e coral. Cada curso tem uma duração de seis anos, sendo dividido nos módulos básico, intermediário e avançado.

O foco é promover a democratização e o acesso à música, através da programação anual com base no ensino centrado na qualificação artística, buscando articular a formação de músicos, com uma formação cidadã, a partir de aulas teórico-práticas unidas à formação básica e conceitos de cidadania para jovens provenientes de famílias de baixa renda da cidade de Caucaia, com idade entre 10 e 18 anos.

Além da preparação para integrar as Orquestras, o Projeto incentiva e acompanha a formação de grupos menores como câmeratas, duetos e trios, de modo que as crianças e jovens comecem, desde cedo, a colocar em prática seu aprendizado e a compartilhá-lo com suas comunidades. Atualmente, uma Orquestra de Cordas, uma Camerata de Violões e um Coral Infanto-Juvenil ensaiam semanalmente.

Parcerias: Enel, Prefeitura Municipal de Caucaia e Quitanda Soluções Criativas.



Carga horária anual



550 crianças e jovens atendidos



Formação continuada



Fortaleza





Empodera Mulher - Mulheres em Sintonia, meninas em Sinfonia

O #EmpoderaMulher é organizado pelo coletivo Empodera Morro (Morro do Chapéu-BA) com parceria da Enel Green Power Brasil e o Programa Escolas Criativas.

O projeto acontece dentro das ações do Festival Escolas Criativas e levanta discussões com seminários organizados nas áreas de arte, cultura, política, educação, gastronomia, questões de gênero, ancestralidade e muito mais! Vem que ainda dá tempo! A programação aconteceu no canal do das Escolas Criativas.

 100% online

 550 crianças e jovens atendidos

 7 seminários online

 Fortaleza e Jijoca de Jericoacoara





Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e Instituto Br apresentam:



Mais de **100 formações gratuitas**
para profissionais da Cultura e da Arte

arbeurgente.com.br

[@arbeurgente.labs](https://www.instagram.com/arbeurgente.labs)

[/arbeurgente.labs](https://www.facebook.com/arbeurgente.labs)



Ateliês de Criação

Formação Artística e
Técnica com professores e
estudantes em
colaboração, tendo como
meta o desenvolvimento
de uma criação inédita
com duas apresentações

[Saiba Mais](#)



Janelas Formativas

100 cursos livres das mais
variadas áreas de
formação em Arte e
Cultura.
Todos os cursos são
gratuitos e abertos a toda
a comunidade.

[Saiba Mais](#)



Agência de Futuros

Consultoria, assessoria e
formação, dando suporte
técnico e de gestão para
projetos artísticos e
culturais atuantes no
Estado do Ceará.

[Saiba Mais](#)



Coleção de Saberes

A partir de uma seleção
pública, a iniciativa
selecionará pesquisas
realizadas em todo o
Estado e disponibilizará
por meio de e-books com
acesso gratuito.

[Saiba Mais](#)





Plataforma Arte urgente: A cultura como farol do Ceará

Com a ideia de apoiar projetos de arte e cultura do Estado do Ceará e incentivar a formação e especialização desses agentes e da população, nasce o Arte Urgente: a Cultura como Farol do Ceará.

O isolamento social instaurado no combate à pandemia do Covid-19 trouxe à tona a importância da Arte e da Cultura como produção de subjetividade da nossa sociedade. Ao mesmo tempo, a - nais que vivem da cultura e da arte em manter seus trabalhos e sua renda. A partir disso, o Instituto BR, com apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE) e incentivo da Lei Aldir Blanc, deu origem ao Arte Urgente.

O projeto conta com quatro linhas de ação, com diversas atividades: Ateliês de Criação, com cursos de formação artística e técnica; Janelas Formativas, com cursos livres abertos ao público geral; Agência de Futuros, que contará com formação e assessoria para artistas e empreendedores da Cultura; e Coleção de Saberes, voltado para publicação de pesquisas.



900 bolsas remuneradas



286 oportunidades produtivas



Todo o estado do Ceará







Fórmula Elétrica Ceará Mobilidade Elétrica

Quatro universidades cearenses se reuniram para desenvolver carros de corrida movidos a energia elétrica por meio do projeto Fórmula Elétrica Ceará. A iniciativa agrupa pesquisadores, docentes, estudantes, poder público e privado visando à elaboração de protótipos de automóveis com cerca de 300 kg e arranque de 0 km/h a 100 km/h em 3 segundos.

Com o objetivo de usar inovação tecnológica para produzir novas modalidades e práticas esportivas mais sustentáveis, o Fórmula Elétrica Ceará alia esporte, tecnologia e sustentabilidade, gerando benefícios para o meio ambiente e para o campo acadêmico. O projeto promove o fomento à pesquisa, intercâmbios e qualificação de alunos e professores, indo na contramão do consumo desenfreado e estimulando um novo olhar para os carros elétricos, potencializando impactos positivos nas competições automobilísticas.

O projeto integra o conceito da Fórmula SAE (Society of Automotive Engineers), modalidade de competição internacional na qual estudantes de graduação e pós-graduação das engenharias (especialmente Elétrica e Mecânica) constroem veículos do tipo fórmula. O projeto terá dois eixos centrais: a formação de alunos e o compartilhamento da tecnologia para desenvolvimento dos protótipos automotivos e a realização da competição de Fórmula Elétrica.



4 protótipos desenvolvidos



400 crianças e jovens envolvidos



Todo o estado do Ceará





**Laboratório
de
produção**

Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais

**CONCRETO**
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE ARTE URBANA #3

**PROGRAMAÇÃO
2016**
**04 A 12
NOVEMBRO**



O Festival Concreto realiza, em parceria com o Laboratório de Produção – Curso técnico em produção de eventos culturais e a Amplitude – Escola de Arte Urbana, um ciclo de ações formativas entre os dias 7 e 11 de novembro, com o objetivo de colocar em pauta os processos de criação, modelos de gestão de espaços culturais e intervenções sociais, econômicas e políticas decorrentes da arte urbana.

Pensando a relação entre a arte e o espaço público, as palestras trazem abordagens e relatos de experiências de artistas que atuam no cenário nacional e internacional, destacando os novos usos e significações da cidade a partir de uma perspectiva criativa e colaborativa. As palestras contarão com a participação de: Os gêmeos (BRA), Robert Panda (POR), Cyril 23 (ESP), Chylo (ESP), Baixo Ribeiro (BRA), Mariana Martins (BRA) e Stephan Doltschinnoff (BRA).

A partir disso, as palestras contribuirão com uma reflexão acerca das novas mediações e dinâmicas sociais resultantes de uma cena artística pulsante e democrática, tornando os debates estratégicos para posicionar a arte urbana enquanto ferramenta de promoção da diversidade, construção de identidades e transformação social.

SEG 07/11 

19h | Palestra "30 anos de Arte Urbana" com Ozi (SP)
Auditório do Porto Tracema das Artes

TER 08/11 

19h | Palestra "Experiências e trajetórias" com OS GÊMEOS
Auditório do Dragão do Mar

QUA 09/11 

19h | Palestra "Graffiti e Tecnologia" e "Atelier compartilhado" com CIL23 (ESP) e Chylo (ESP). Auditório do Porto Tracema das Artes

QUI 10/11 

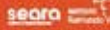
19h | Palestra Galeria Choque Cultural: Babo Ribeiro e Mariana Martins (BRA). Auditório do Porto Tracema das Artes

21h | Encerramento da exposição Choque Cultural no Festival Concreto - 13 anos de produção gráfica. Com visita guiada de Babo Ribeiro e Mariana Martins (BRA). Multigaleria do Dragão do Mar.

SEX 11/11 

19h | Palestra com Narcélio Grud e convidados (CE).
Porto Tracema das Artes

Realização



Apelo Cultural



Produção Executiva



Apoio



Realização







Festival Concreto – 3ª Edição

O Festival Concreto realiza, em parceria com o Laboratório de Produção – Curso técnico em produção de eventos culturais e a Amplitude – Escola de Arte Urbana, um ciclo de ações formativas entre os dias 7 e 11 de novembro, com o objetivo de colocar em pauta os processos de criação, modelos de gestão de espaços culturais e intervenções sociais, econômicas e políticas decorrentes da arte urbana.

Pensando a relação entre a arte e o espaço público as palestras trazem abordagens e relatos de experiências de artistas que atuam no cenário nacional e internacional, destacando os novos usos e significações da cidade a partir de uma perspectiva criativa e colaborativa.

As palestras contarão com a participação de: Os gêmeos (BRA), Robert Panda (POR), Ciril 23 (ESP), Chylo (ESP), Baixo Ribeiro (BRA), Mariana Martins (BRA) e Stephan Doitschinoff (BRA).



5 palestras desenvolvidas



Fortaleza





7
JUNHO

17H - LAGOA DO PORANGABUSSU
CORAL VOZES DE IRACEMA

Clássicos
—na Lagoa—

O Coral Vozes de Iracema, iniciado em 2013, é outro grupo de referência do Instituto Beatriz e Lauro Fiuza que irá se apresentar no Clássicos na Lagoa. Regido pela professora Daviane Santos Costa, o coral é formado por 45 jovens residentes em áreas de vulnerabilidade social de Fortaleza.

Patrocinador:
Secretaria Municipal de Cultura

Apoio Institucional:
ENEL
Cidade do Arte

Apoio Cultural:
Fórum Cultural
ICM



10
MAIO

17H - LAGOA DO PORANGABUSSU
ORQUESTRA DE SOPRO DE PINDORETAMA

Clássicos
—na Lagoa—

Formada por cerca de 50 integrantes, a Orquestra de Sopro de Pindoretama será a próxima atração do Clássicos na Lagoa. O grupo realizou mais de 800 concertos e representou o Brasil em quatro turnês internacionais.

Não repertório, músicas do período pós-romântico, além de estilos brasileiros e gêneros internacionais como jazz e samba. Os alunos da Escola de Música Clássicos na Lagoa também irão se apresentar.

Patrocinador:
Secretaria Municipal de Cultura

Apoio Institucional:
ENEL
Cidade do Arte

Apoio Cultural:
Fórum Cultural
ICM





Clássicos na Lagoa

O Festival Concreto realiza, em parceria com o Laboratório de Produção – Curso técnico em produção de eventos culturais e a Amplitude – Escola de Arte Urbana, um ciclo de ações formativas entre os dias 7 e 11 de novembro, com o objetivo de colocar em pauta os processos de criação, modelos de gestão de espaços culturais e intervenções sociais, econômicas e políticas decorrentes da arte urbana.

Pensando a relação entre a arte e o espaço público as palestras trazem abordagens e relatos de experiências de artistas que atuam no cenário nacional e internacional, destacando os novos usos e significações da cidade a partir de uma perspectiva criativa e colaborativa.

As palestras contarão com a participação de: Os gêmeos (BRA), Robert Panda (POR), Ciril 23 (ESP), Chylo (ESP), Baixo Ribeiro (BRA), Mariana Martins (BRA) e Stephan Doitschinoff (BRA).



Concertos nas lagoas da cidade



Fortaleza







Laboratórios Cidades Criativas | Rio de Janeiro

Laboratório Cidades Criativas: programa de design urbano e ocupação cultural tem por objetivo realizar ações de intervenção urbana (pinturas instalações e mobiliário urbano) a partir da convocação de artistas, em cinco cidades fluminenses

A proposta prevê a intervenção em 10 praças distribuídas nos municípios citados, com execução no ano de 2022. O objetivo geral é promover a revitalização e ocupação de 10 praças públicas, por meio da instalação de 30 mobiliários urbanos e de 10 pinturas instalativas realizadas por artistas fluminenses. Focando no design urbano que reconheça o valor da vida urbana cívica e das artes, e o potencial da paisagem e do espaço aberto para desempenhar um papel de elo social.

O programa é promovido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, Enel Brasil e Quitanda Soluções Criativas, e conta com apoio institucional da Prefeitura de Macaé.



10 praças públicas



Bolsas para jovens



30 mobiliários urbanos



Premiação para artistas



Búzios, Rio de Janeiro, Caxias, Campo e Três Rios.







Cine +: Cultura. Educação. Sustentabilidade

Democratizar a arte. Assim se define o Cine +: cultura, educação e sustentabilidade, programa inovador que vai levar sessões de cinema, ações formativas, artes cênicas, música e outras manifestações culturais a cidades de até 250 mil habitantes. O programa vai passar por 6 municípios, sendo 5 fluminenses e 1 do Ceará. São eles: Itaocara, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Guapimirim, Paraty e Itapipoca.

+ CULTURA

A programação dos cinemas do Cine + vai contemplar filmes autorais brasileiros ligados, principalmente, aos Direitos Humanos e à Educação. Cada espaço promoverá, no mínimo, 240 sessões por ano. O espaço multiuso também vai atender a comunidade em ações formativas, se transformando em um ponto de encontro onde apresentações das mais diversas linguagens artísticas acontecem.

+ FORMAÇÃO

A rede de salas cinematográficas deve acender a chama da Economia Criativa, efervescendo a produção local das cidades. Para além das exhibições, o programa promoverá uma capacitação técnica e artística para 120 jovens exibidores, sendo 20 por cidade, que serão formados em Exibição Cinematográfica Independente.

 6 salas de exibição multifuncionais

 1440 sessões de cinema por ano

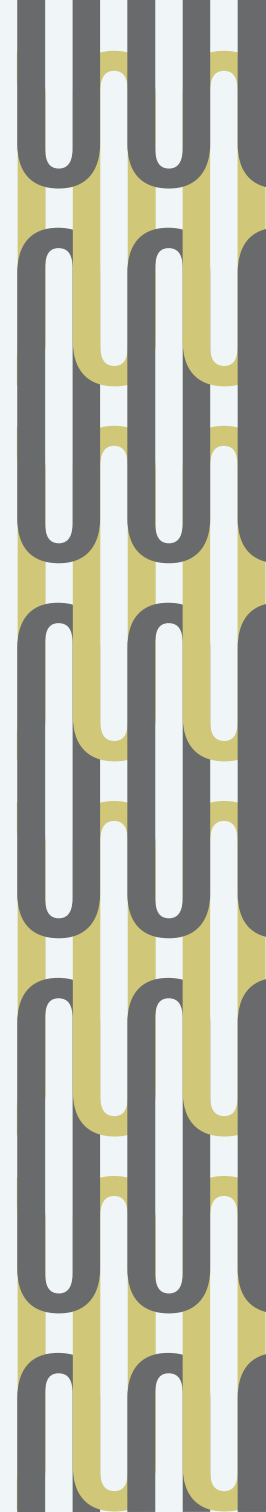
 Fortaleza

 120 jovens capacitados

 1440 sessões de cinema por ano



Educação







Escolas Criativas – Cultura, Educação e Sustentabilidade

Enquadrando-se como um dos principais pilares da Economia Criativa, a sustentabilidade leva em conta não só um aperfeiçoamento de processos para alcançar soluções econômicas e reduzir o consumo exacerbado, mas busca encontrar alternativas que tenham a diversidade, o respeito humano e a ética como norteadores de desenvolvimento.

É nesse sentido que a Cultura ocupa lugar central, tendo em vista que esse conceito de sustentabilidade, encontra-se diretamente relacionado a uma mudança comportamental e às práticas culturais da sociedade. Foi pensando a tríade Cultura-Educação-Sustentabilidade que surgiu o Escolas Criativas – Cultura, Educação e sustentabilidade para o desenvolvimento sustentável, projeto voltado para alunos com idade entre 7 e 12 anos, das escolas municipais de ensino fundamental em cidades do Ceará.

Pensando esse cenário multidimensional, o projeto “Escolas Criativas – Cultura, Educação e Sustentabilidade” surge como uma ação que possibilita o entrecruzamento da cultura, educação e sustentabilidade através de uma ação educação cultural produzindo uma maior interação entre os processos culturais e educacionais por meio de ações de acesso, difusão, formação e pesquisa. Esses três eixos configuram a base metodológica do projeto, estimulando a conexão das crianças e jovens com as temáticas culturais a partir de mostras artísticas, pesquisa, informação, produção de ideias, formação e interatividade.

Parcerias: Quitanda das Artes, Enel, Ampla – Energia e serviços, Coelce, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Fundação de Apoio à Escola Governo do Estado do Ceará e Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara.

 12 escolas contempladas  5.166 crianças e jovens envolvidos

 130 participantes dos cursos  Ceará e Rio de Janeiro





Laboratórios Culturais

Programa de Formação e Pesquisas Culturais

Laboratório de produção

Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais

Laboratórios Criativos

Plataforma de Pesquisas e Estudos Culturais

Laboratório de Gestão Cultural

Curso Técnico em Gestão Cultural





Laboratórios Culturais – Programa de Formação e Pesquisas Culturais

Pensar a cultura e a formação cultural de modo amplo. Foi com essa proposta que surgiram os Laboratórios Culturais, um programa formativo que tem como base o tripé Produção – Gestão – Pesquisa, entendendo o papel fundamental de cada um desses eixos na construção de um campo cultural sólido. Composto por um Curso Técnico em Produção Cultural, um Curso Técnico em Gestão Cultural e um espaço de pesquisa e debate – Laboratório de Pesquisa, os Laboratórios Culturais se configuram como uma iniciativa que pensa a gestão, a produção, a fruição e difusão da cultura como meios para alcançar desenvolvimento social, humano, econômico e político.

Laboratório de Gestão Cultural - Curso Técnico em Gestão Cultural

Diante das novas exigências do mercado criativo e da necessidade de uma formação humanizada para os gestores em cultura, o Laboratório de Gestão Cultural - Curso Técnico em Gestão Cultural visa dar contribuições para o planejamento, elaboração e implementação de políticas culturais eficientes por meio da formação e qualificação de agentes culturais atuantes na iniciativa pública, privada e em instituições sem fins lucrativos.

A dimensão assumida pela cultura leva a uma readequação do perfil desse profissional, que passa a extrapolar a função administrativa e atividades burocráticas para efetivar-se enquanto ator criativo, inovador e capaz de contribuir para a pluralidade e fruição cultural.

O curso é estruturado com disciplinas que abordam as principais questões da área como: conceitos e perspectivas acerca da cultura, políticas culturais, ferramentas para a gestão criativa, direitos culturais, planejamento, inovação em gestão cultural e estudos em torno de aspectos políticos, históricos e sociais do campo da gestão cultural.

A ser integrado por gestores culturais da Região Metropolitana de Fortaleza, o curso visa potencializar o universo cultural desses municípios e dar subsídios teóricos e práticos para o entendimento da ação e da política cultural, resultando em práticas inovadoras que valorizam a diversidade, democratizam o acesso à cultura e ampliam a fruição cultural.





Laboratórios Criativos – Plataforma de Pesquisa e Estudos Culturais

Os Laboratórios Criativos – Plataforma de Pesquisa e Estudos Culturais se constituem como espaço para aporte de pesquisas e estudos culturais, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e construção de pensamento em torno do fazer cultural e a convergência entre os diversos atores através de notícias, artigos, entrevistas, publicações, vídeos e fóruns. Com a ampliação desses diálogos, os Laboratórios conectam produtores, gestores públicos e privados e outros agentes na busca pela construção de indicadores culturais, discussão do financiamento à cultura, compreensão da economia criativa e outros temas fundamentais para a promoção da diversidade cultural.

Laboratório de Produção – Curso Técnico em Eventos Culturais

O Laboratório de Produção - Curso técnico em Produção de Eventos Culturais oferece formação técnica gratuita, contribuindo para a formação desses profissionais, apresentando-se como espaço de organização e qualificação para atender a demanda de desenvolvimento de projetos e eventos culturais existente no estado do Ceará.

Chegando à sua segunda edição, o curso terá início em agosto de 2016, oferecendo formação totalmente gratuita ao longo de 12 meses, com disciplinas distribuídas em três eixos básicos: Fundamentos dos meios de expressão; Teoria e método em cultura; e Planejamento e produção cultural.

Aliando a formação extensiva à complementar, o Laboratório estimula a pluralidade, gerando espaços de pesquisa e sistematização de conhecimentos, além de interação entre profissionais, o que favorece ações compartilhadas e fortalecimento de redes.

Parcerias: Petrobras, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Quitanda das Artes, Instituto BR Arte e CENTEC, Instituto Seara de Cultura e Desenvolvimento, Instituto Raimundo Vieira Cunha e Governo Federal.



1.600 horas de formação intensiva edição



1.700 pessoas atendidas na formação complementar



50 alunos por turma

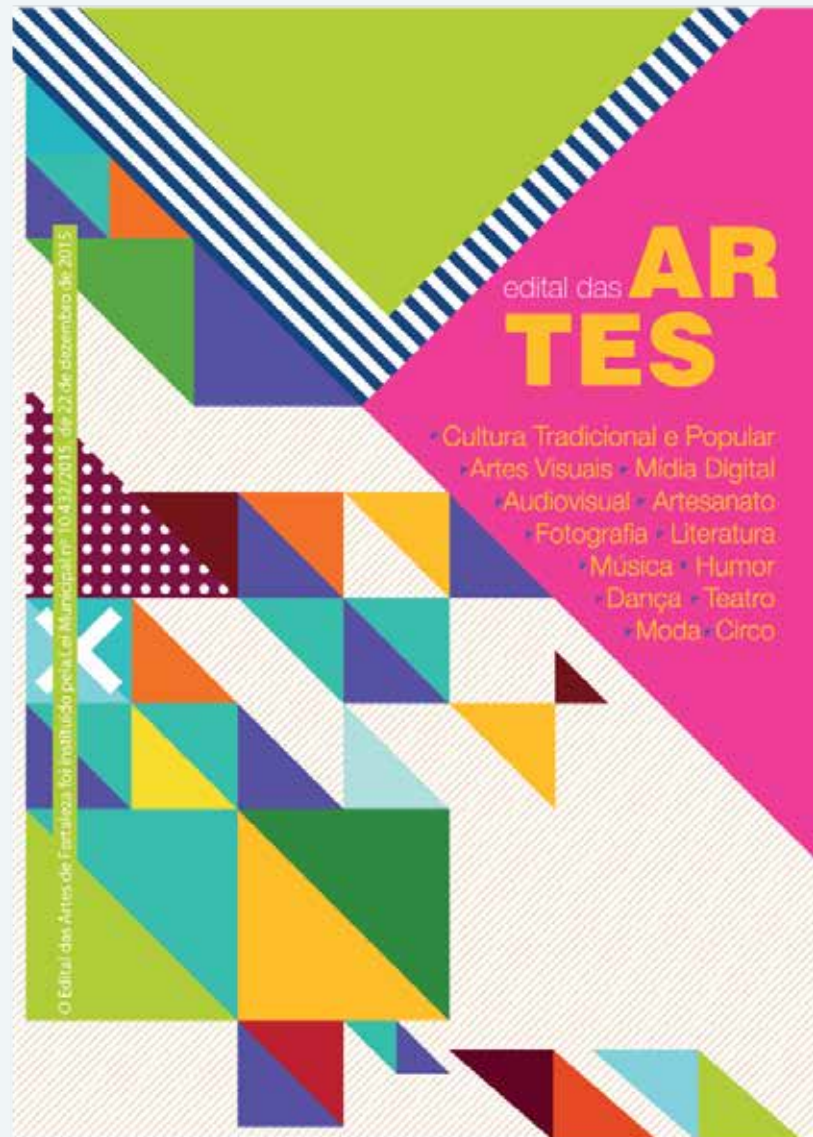


26 disciplinas curriculares



Ceará







Programa de Formação para o Edital das Artes de Fortaleza 2016

O Programa de Formação e Capacitação de Agentes Culturais surge a partir da necessidade de qualificar os agentes do campo cultural para o acesso a recursos e incentivos culturais. O programa busca sanar dificuldades burocráticas ou operacionais comumente encontradas pelos profissionais de produção cultural, assim como proporcionar uma qualificação na área de elaboração de projetos e captação de recursos, buscando efetivar políticas públicas mais assertivas, descentralizadas e democráticas.

Com o objetivo de ampliar o número de pessoas e grupos que usufruem de mecanismos de incentivo à cultura, a formação capacitou agentes culturais a elaborar e enquadrar projetos nos editais culturais, de acordo com a Lei Municipal 9.904/2012 (Sistema Municipal de Fomento à Cultura - SMFC) e a Lei municipal nº 10.432/2015 (Edital das Artes de Fortaleza).

Para isso, foram realizados sete cursos livres, compostos de 20 horas-aula, abordando temas como Políticas culturais e Legislação, Elaboração de Projetos, Orientação Jurídica e Prestação de contas, além da disponibilização de um balcão de Informações nas 7 secretarias regionais do município de Fortaleza, para esclarecimento de dúvidas dos candidatos relativas aos editais. Os cursos ocorreram de forma simultânea distribuídos nas regionais, durante o mês de julho de 2016.

Parcerias: Secretaria da Cultura de Fortaleza, Vila das Artes, Instituto Raimundo Vieira Cunha e Quitanda das Artes.



7 secretarias regionais atendidas



21 monitores



130 participantes dos cursos



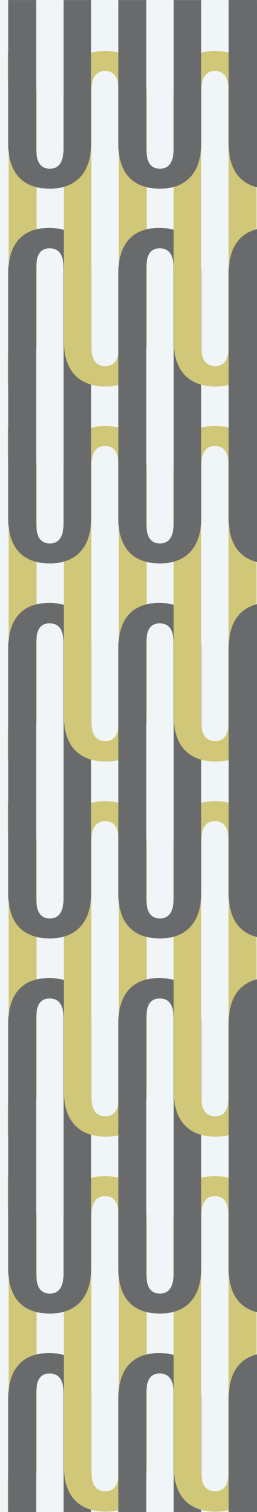
5 dias de formação



Fortaleza



Sustentabilidade e meio ambiente







Cine Ecologia – Produção, Circulação, Distribuição e formação de Plateia

Procurando fortalecer palcos para as diversas discussões sobre o assunto dentro de um conceito mais amplo, que combine desenvolvimento com a melhor qualidade de vida no planeta, o cinema se coloca como importante ferramenta de combate aos danos ambientais, além de apresentar o olhar poético de realizadores sensíveis a essa temática.

O projeto Cine Ecologia apresenta-se com um conjunto de ações ligando o audiovisual à ecologia, dando ênfase à necessidade de difundir informações culturais e ecológicas para as regiões menos favorecidas do estado, promovendo ações centradas em quatro eixos, sendo eles: Produção, Circulação, Distribuição e Formação de Plateia.

Em 2012, o projeto percorreu 10 cidades do Ceará, abrindo o diálogo sobre educação ambiental com foco em cada região visitada. A sensibilização para o tema teve continuidade com a Oficina de Cinema e Animação, onde as crianças foram estimuladas a produzir seus vídeos, culminando na Mostra Cine Ecologia, que integrou a comunidade na exibição dos trabalhos dos educandos e de mais 17 filmes do Núcleo de Cinema de Animação da Casa Amarela Eusélio Oliveira.

Em formato de caravana, foram realizadas exhibições ao ar livre, palestras para estudantes de escolas da Rede Pública de Ensino do estado; oficinas de técnicas de animação, em que serão levantados debates centrados na defesa ambiental, que resultou em animações produzidas pelas próprias turmas e a Revista Ilustrada, com conteúdo educativo e recreativo que tenham foco na questão ambiental.

Parcerias: Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Coelce, Proarte, Tembiu, Coral Azul, Casa 202, Núcleo de Cinema de Animação da Casa Amarela, Marco Zero e Quitanda das Artes.



10 cidades percorridas



23 oficinas de animação



23 animações produzidas e exibidas



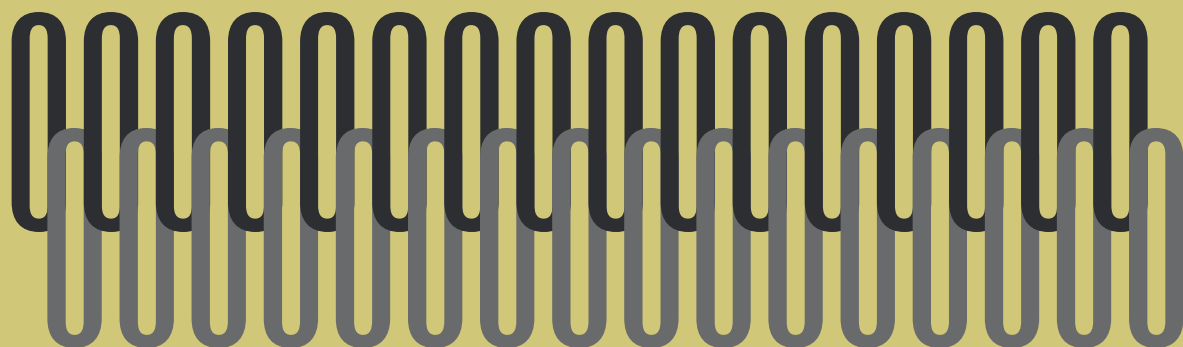
2000 exemplares da Revista Cine Ecologia



Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Sobral, Limoeiro do Norte,

Iguatu, Itapipoca, Maranguape, Canindé, Juazeiro do Norte







Contatos



MATRIZ

CNPJ: 13.961.927/0001-30

FILIAL

CNPJ: 13.961.927/0002-10



85 3235.4063 | 85 8960-2949



mardoniorj@gmail.com



MATRIZ

Rua Cosmonautas, Nº 212,
Bonsucesso - Fortaleza/CE - CEP: 60.541-645

FILIAL

Rua Quinze de Novembro, nº 106, Sala 309
Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 24.020-125

MARC ZER

